



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Relatório de Gestão

2017

INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Relatório de Gestão 2017

Índice

1. Atividade operacional

- 1.1 Enquadramento do ISJD
- 1.2 Objetivos estratégicos
- 1.3 Relatório de Atividades 2017
- 1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção
- 1.5 Indicadores atividade
- 1.6 Indicadores satisfação
- 1.7 Indicadores participação

2. Recursos Humanos

- 2.1 Caracterização dos Recursos Humanos
 - 2.1.1 Número de colaboradores
 - 2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral
 - 2.1.3 Faixas etárias
 - 2.1.4 Nível académico
 - 2.1.5 Distribuição por género
 - 2.1.6 Distribuição por antiguidade
 - 2.1.7 Absentismo

3. Análise Económico-Financeira

3.1 Análise Económica

3.1.1 Resultados Operacionais

Estrutura de Proveitos e Custos Operacionais

3.1.2 Gastos e rendimentos com Juros

3.1.3 Resultados Líquidos

3.1.4 Comparação Real com Orçamento 2017

3.2 Análise Financeira

3.2.1 Estrutura Patrimonial

Composição do Balanço 2017 e 2016

4. Rácios e Indicadores Económicos e Financeiros

5. Valor Acrescentado para a Sociedade

1. Atividade operacional

1.1 Enquadramento do ISJD

O Instituto S. João de Deus é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundado a 11 de Novembro de 1977, com aprovação dos seus estatutos por despacho do Ministro dos Assuntos Sociais, publicado em Diário da República, nº 288, II Série. Foi criado para proceder à gestão hospitalar dos Estabelecimentos Hospitalares da Província Portuguesa da Ordem Hospitalara.

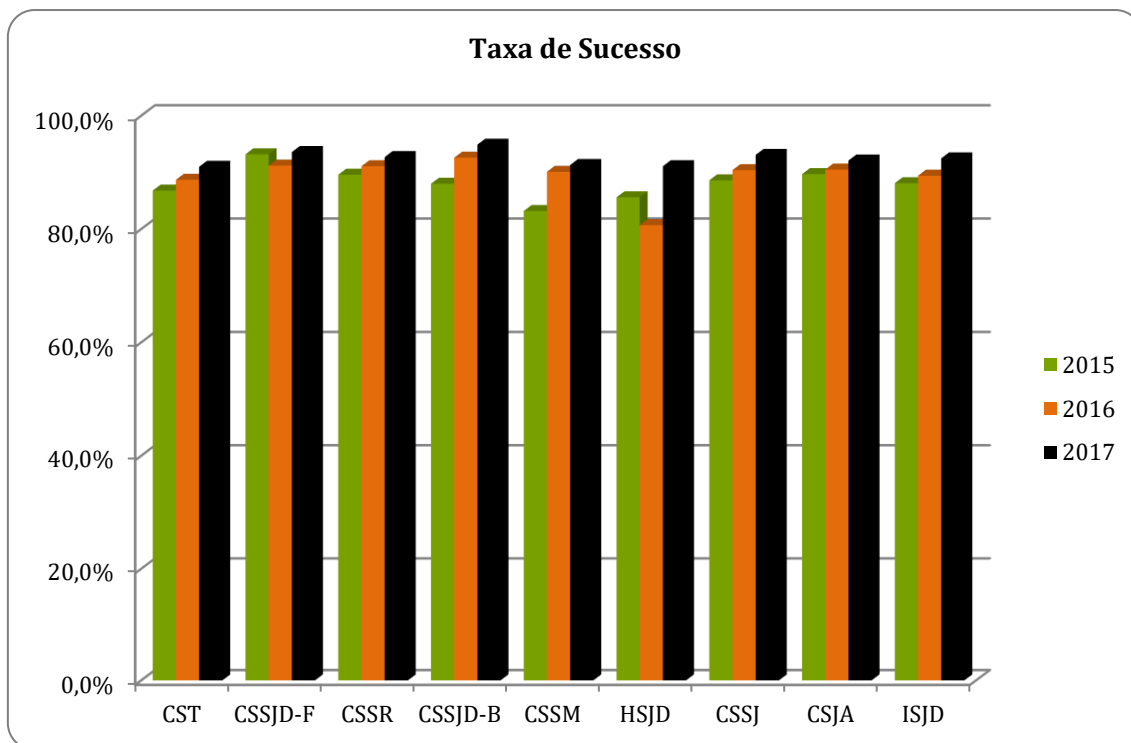
A atuação do Instituto S. João de Deus é de âmbito nacional, prosseguindo fins de saúde, assistência, reabilitação e reinserção social nos seus nove Estabelecimentos Hospitalares/Centros Assistenciais. Assim, e segundo o art. 2º dos seus estatutos, presta serviço de psiquiatria e saúde mental, alcoologia, toxicodependência, cirurgia e ortopedia, prestação de cuidados em geriatria e aos sem-abrigo.

1.2 Objetivos estratégicos

Objetivos Estratégicos		Indicador Avaliação		M 2017	Resultado
OE 1	Melhorar o desempenho da Instituição	1	Taxa de eficácia das medidas resultantes das fichas de melhoria	75%	73%
		2	% Utentes internados com avaliação de satisfação global >= a "bom"	92%	91%
		3	% Colaboradores com avaliação de satisfação global >= a "suficiente"	96%	97%
		4	% Stakeholders com avaliação de satisfação global >= a "bom"	95%	98%
OE 2	Promover a autonomia dos utentes	2	% Utentes internados com avaliação de satisfação global >= a "bom"	92%	91%
		5	% Utentes internados com avaliação de satisfação >= a "bom" no item «qualidade das intervenções prestadas»	92%	91%
OE 3	Melhorar a comunicação	6	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação com a hierarquia»	95%	95%
		7	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item «comunicação entre colaboradores»	95%	96%

		8	% de Stakeholders com avaliação de satisfação >= Bom no item «Atendimento/contacto com a Instituição»	96%	97%
		9	% de fornecedores com avaliação de satisfação >= Bom no item «facilidade de contacto c/ a Instituição»	96%	94%
OE 4	Atualizar permanentemente as competências dos colaboradores	10	Nª Médio de Horas de formação por colaborador	35,0	41,1
		12	% de formandos com aproveitamento nas ações de formação	95%	96%
OE 5	Promover a hospitalidade assistencial	13	% Utentes internados com avaliação da satisfação >= "suficiente" ou "sim" no item pior cotado do questionário	79%	87%
		14	% Utentes internados que recomendaria a Instituição	96%	94%
OE 6	Garantir a sustentabilidade	15	Resultado Operacional	> RO 2016	< RO 2016
		16	Endividamento Longo Prazo	25%	6%
		17	Liquidez Geral	150%	121%
OE 7	Consolidar parcerias	4	% Stakeholders com avaliação global >= a "bom"	95%	98%
		18	Valor acrescentado das parcerias (>= de acordo com o esperado)	90%	88%
OE 8	Promover a inovação	19	Nº de projetos de melhoria e de inovação documentados	16	49
OE 9	Criar e melhorar as condições físicas dos equipamentos	21	% Utentes internados com avaliação de satisfação >= suficiente na «qualidade das instalações»	97%	94%
		22	% de colaboradores com avaliação de satisfação >= suficiente no item "instalações"	95%	94%
OE 10	Reforçar a identidade institucional	23	Valor médio da taxa de envolvimento dos colaboradores	59%	65%
		24	% Colaboradores com formação em identidade institucional	40%	61%
OE 11	Otimizar o capital humano	25	% Colaboradores com avaliação de satisfação >= "suficiente" no item «eficiência»	93%	97%
		26	% Colaboradores com avaliação >= "suficiente" no item «reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço»	30%	86%
		27	% de colaboradores com avaliação de desempenho igual ou superior a "Satisfaz" ou "satisfatório"	98%	99%

Taxa de Concretização: 64%



A taxa de sucesso é um indicador que procura avaliar o sucesso das organizações baseado nas seguintes dimensões: cumprimento do planeamento anual; satisfação das partes interessadas; cumprimento do planeamento individual efetuado para cada cliente e fatores de sustentabilidade. Os resultados globais de 2017 mostram uma taxa de sucesso com tendência positiva nos últimos 3 anos.

Quanto à concretização dos objetivos estratégicos, 64% foram atingidos, sendo que os resultados que ficaram aquém das metas definidas foram por margens residuais. Deste modo, a melhoria continua espelhada na taxa de sucesso é primordial da análise dos resultados estratégicos da organização.

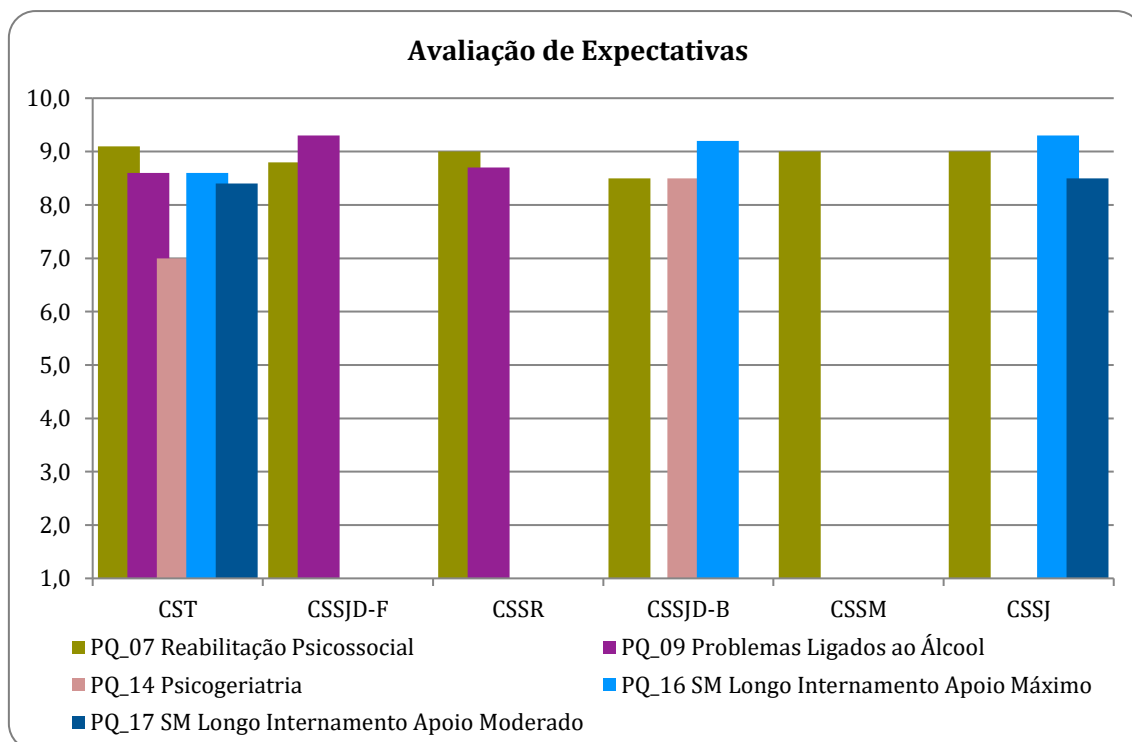
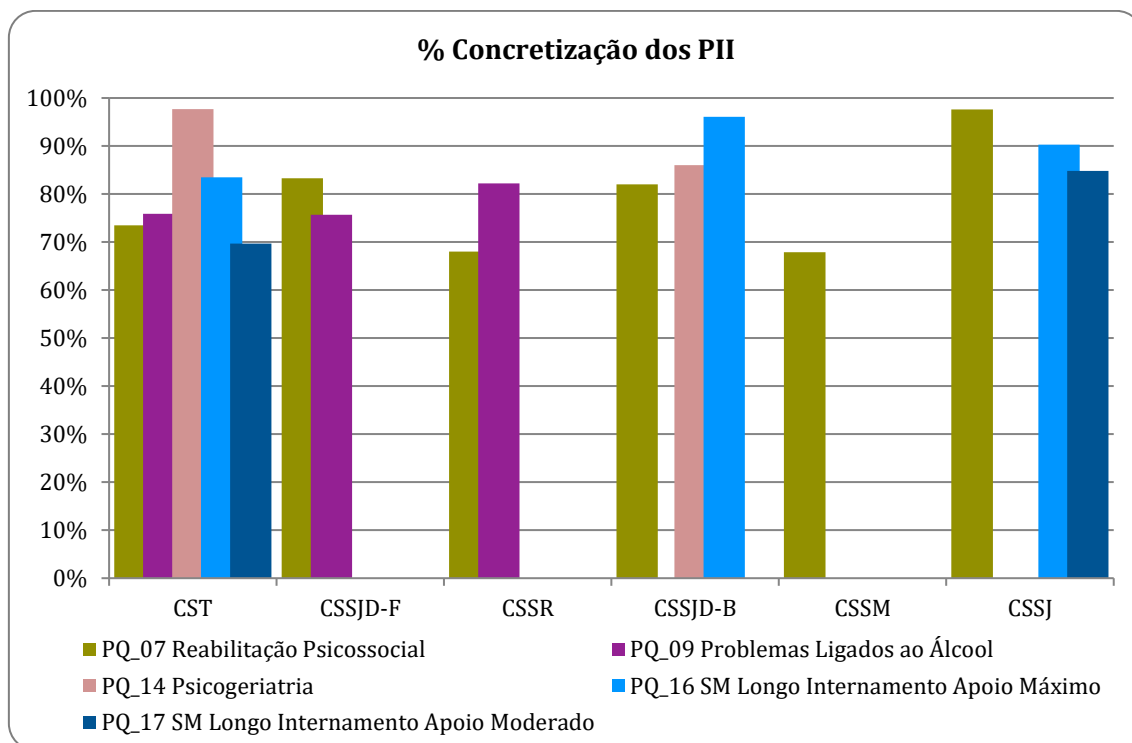
1.3 Relatório de Atividades 2017

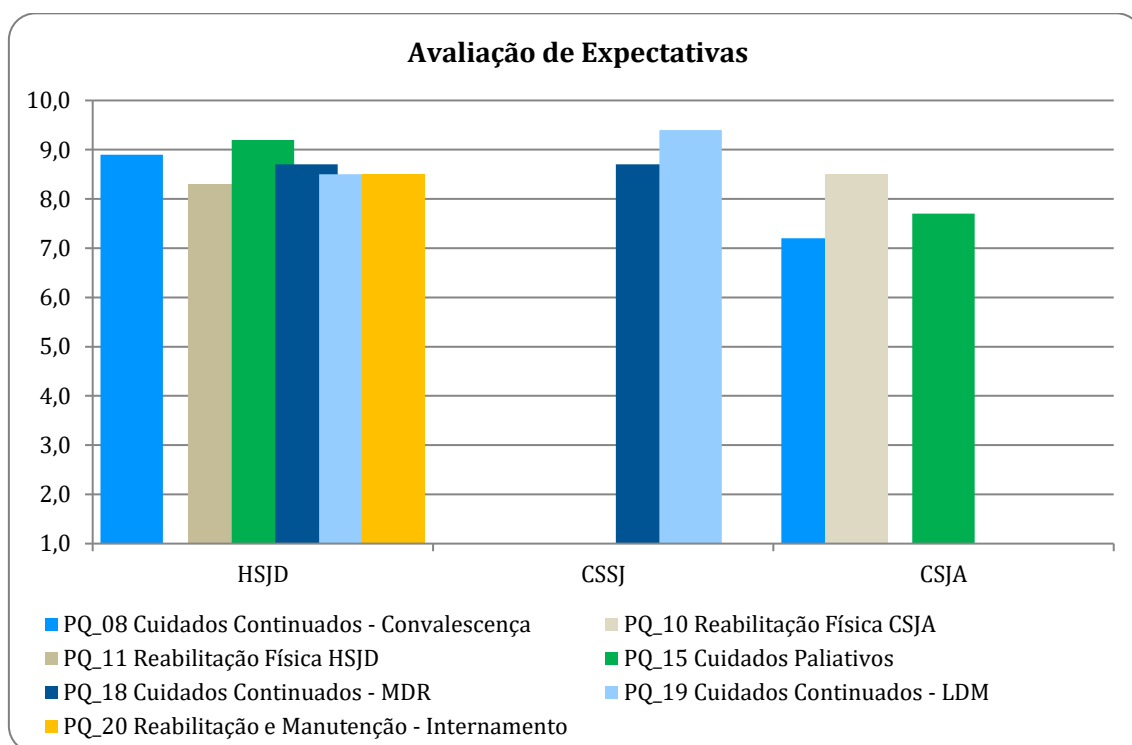
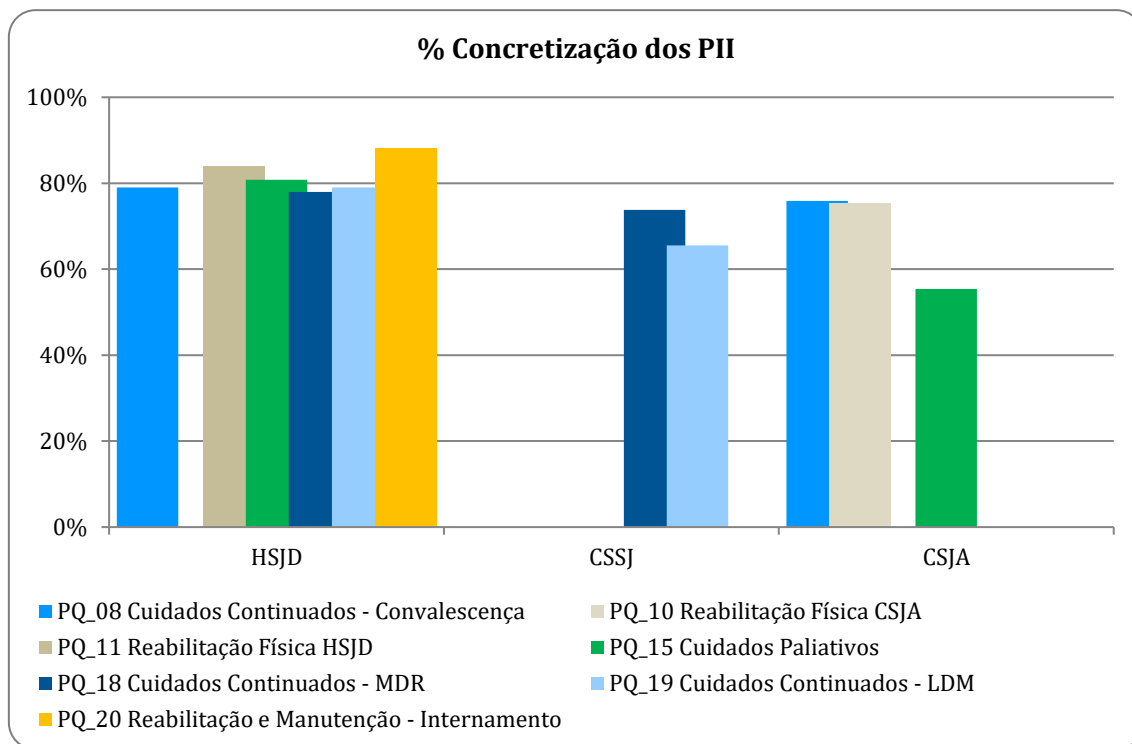
Anexo 1.1

Todos os objetivos propostos para o ano de 2017 foram atingidos, sendo que todas as valências genéricas têm continuidade através de novas atividades concretas em 2018.

1.4 Resultados dos Planos Individuais de Intervenção

a. SAÚDE MENTAL



b. CUIDADOS CONTINUADOS, PALIATIVOS E REABILITAÇÃO FÍSICA


Desde 2009, o ISJD iniciou o processo de implementação do Sistema de Gestão da Qualidade que preconiza a certificação dos serviços pelo modelo Equass. Hoje, 60% dos lugares disponibilizados pelo ISJD encontram-se em serviços certificados.

Um dos princípios do modelo implementado é o da abordagem centrada na pessoa. Para a sua prossecução, para cada Utente é definido um plano individual de intervenção (PII), de acordo com as suas necessidades e expectativas. Esse PII deve promover resultados ao nível da qualidade de vida dos sujeitos e deve partir de objetivos específicos mensuráveis. Concluído o PII é, deste modo, passível avaliar a sua concretização e aferir da concretização das expectativas dos Utentes face àquele Plano.

De um modo global, demonstra-se uma boa concretização dos objetivos dos planos individuais, significando, por um lado, um bom planeamento de cuidados e, por outro lado, que foram alocados os recursos suficientes para o desenvolvimento dos planos. A concretização dos PII pode ser vista, deste modo, como uma medida de eficiência dos serviços.

Esta metodologia de planeamento levou a uma concretização superior a 80% das expectativas dos Utentes e/ou Cuidadores. Esta pode ser vista, efetivamente, como uma medida de eficácia na prestação dos cuidados.

1.5 Indicadores atividade

Ano 2017	CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA	CASA DE SAÚDE S.JOÃO DE DEUS BARCELOS	CASA DE SAÚDE S.JOÃO DE DEUS FUNCHAL	CASA DE SAÚDE S.JOSÉ AREIAS DE VILAR	CASA DE SAÚDE S.MIGUEL PONTA DELGADA	CASA DE SAÚDE S.RAFEL ANGRA DO HEROÍSMO	HOSPITAL S.JOÃO DE DEUS MONTEMOR-O- NOVO	CLÍNICA S.JOÃO DE ÁVILA LISBOA	Total
Lotação Média praticada	488	362	304	285	184	181	76	62	1942
Existentes iniciais	432	328	271	256	178	176	68	60	1769
Entrados do exterior	254	365	785	226	432	121	323	326	2832
Saídos para o exterior	248	365	765	217	427	129	331	324	2806
Dias internamento	160321	116526	108915	95609	64839	64128	23298	21464	655100
Reinternamentos	29	4	22	2	14	5	18	17	111
Taxa de mortalidade	3,35%	0,43%	0,76%	17,43%	0,66%	1,34%	33,25%	16,10%	9,17%
Taxa de ocupação	90,01%	88,19%	98,16%	91,91%	96,54%	97,07%	83,99%	94,85%	92,42%

Ano 2016	CASA DE SAÚDE DO TELHAL SINTRA	CASA DE SAÚDE S.JOÃO DE DEUS BARCELOS	CASA DE SAÚDE S.JOÃO DE DEUS FUNCHAL	CASA DE SAÚDE S.JOSÉ AREIAS DE VILAR	CASA DE SAÚDE S.MIGUEL PONTA DELGADA	CASA DE SAÚDE S.RAFUEL ANGRA DO HEROÍSMO	HOSPITAL S.JOÃO DE DEUS MONTE-MOR-O- NOVO	CLÍNICA S.JOÃO DE ÁVILA LISBOA	Total
Lotação Média praticada	474	325	304	267	188	183	101	56	1898
Existentes iniciais	433	325	279	237	174	180	60	57	1745
Entrados do exterior	251	444	835	135	481	129	398	343	3016
Saídos para o exterior	252	441	843	116	483	132	390	338	2995
Dias internamento	162672	118606	105791	89172	64488	64526	25940	21901	653096
Reinternamentos	40	9	21	0	17	10	44	21	162
Taxa de mortalidade	2,68%	0,77%	0,82%	13,61%	0,29%	0,17%	22,08%	4,48%	5,61%
Taxa de ocupação	93,10%	92,5%	95,34%	91,33%	95,76%	96,34%	68,78%	100,00%	91,67%

Consultas Centros Saúde Mental

Especialidades	2017	2016	Variação
Oftalmologia	65	80	-15
Medicina dentária	540	538	2
Medicina geral e familiar	502	1065	-563
Neurologia	36	96	-60
Psiquiatria	1380	1311	69
Psiquiatria da infância e adolescência	463	511	-48
Outras especialidades médicas	1148	1136	12
Psicologia	237	262	-25
Total	4371	4999	-628

Hospital S. João de Deus – Consultas e MCDT's

Especialidades	2017	2016	Variação
Angiologia e cirurgia vascular	0	3	-3
Ortopedia	20	285	-265
Medicina física e de reabilitação	1336	1260	76
Medicina geral e familiar	15	41	-26
Reumatologia	98	67	31
Outras especialidades médicas	0	7	-7
Total	1469	1663	-194
Medicina Física e de Reabilitação	95249	117712	-22463

Clínica S. João de Ávila – Consultas e MCDT's

Especialidades	2017	2016	Variação
Clínica Geral	0	9	-9
Medicina física e de reabilitação	13	8	5
Medicina interna	2	1	1
Neurologia	147	152	-5
Psicologia	297	285	12
Psiquiatria	85	91	-6
Medicina Tradicional	66	0	66
Total	610	546	64
Medicina Física e de Reabilitação	29172	426	28746

1.6 Indicadores satisfação

a. Análise Global

A avaliação da satisfação das diversas partes interessadas é um requisito que o Instituto S. João de Deus cumpre sistematicamente em cada ano.

Ao nível dos Utentes, foi avaliada a satisfação a mais de 1700 utentes em regime de internamento. 91% destes, de um modo global, apresenta um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. O valor modal é de “5”, o que corresponde ao valor máximo. Na análise das questões concretas do questionário, salienta-se que 99% se encontra satisfeito com a qualidade das intervenções prestadas assim como quanto ao cumprimento dos requisitos de confidencialidade no exercício das intervenções. 94 % encontra-se satisfeito com a qualidade das instalações. Das diversas questões colocadas quanto ao desempenho dos profissionais de saúde, o valor modal é de “5” em todas as questões, validando-se, assim, a Hospitalidade como marca distintiva dos Colaboradores do ISJD.

Quanto aos Utentes em regime de ambulatório e domiciliário, os valores de satisfação também são francamente elevados. Dos mais de 750 questionários válidos para o ambulatório, destaca-se o facto de 100% dos inquiridos considerar recomendável os serviços do ISJD, 97% dos quais, de um modo global, apresenta um nível de satisfação de “bom” ou “muito bom”. No domiciliário, o valor de satisfação médio é de 4,8 valores, sendo “5” (muito bom) o valor modal de todas as questões avaliadas.

De um modo global, a satisfação dos utentes apresenta tendência positiva nos últimos anos, tendo o ISJD registos consistentes dessa tendência desde 2011.

Quanto aos cuidadores, analisados mais de 1000 questionários, 61% avalia os serviços como “muito bom”; 97% está satisfeito com a qualidade das instalações; todas as questões relacionadas com o desempenho dos profissionais de saúde apresentam como valor modal “5”, registando sempre valores superiores a 60% nessa mesma classe. 99% dos cuidadores assume que, caso necessitasse, voltariam ou recomendariam a Instituição.

Foram rececionados cerca de 100 questionários de avaliação da satisfação de entidades parceiras, incluindo EFR. O valor médio global da satisfação é de 4,6 valores. 100% dos inquiridos aconselharia os serviços do ISJD. 68% consideram “muito bom” a participação, envolvimento e contributo para a sociedade do ISJD. Quanto aos fornecedores, têm uma satisfação média de 4,6 valores, sendo “5” o valor modal em todos os parâmetros avaliados.

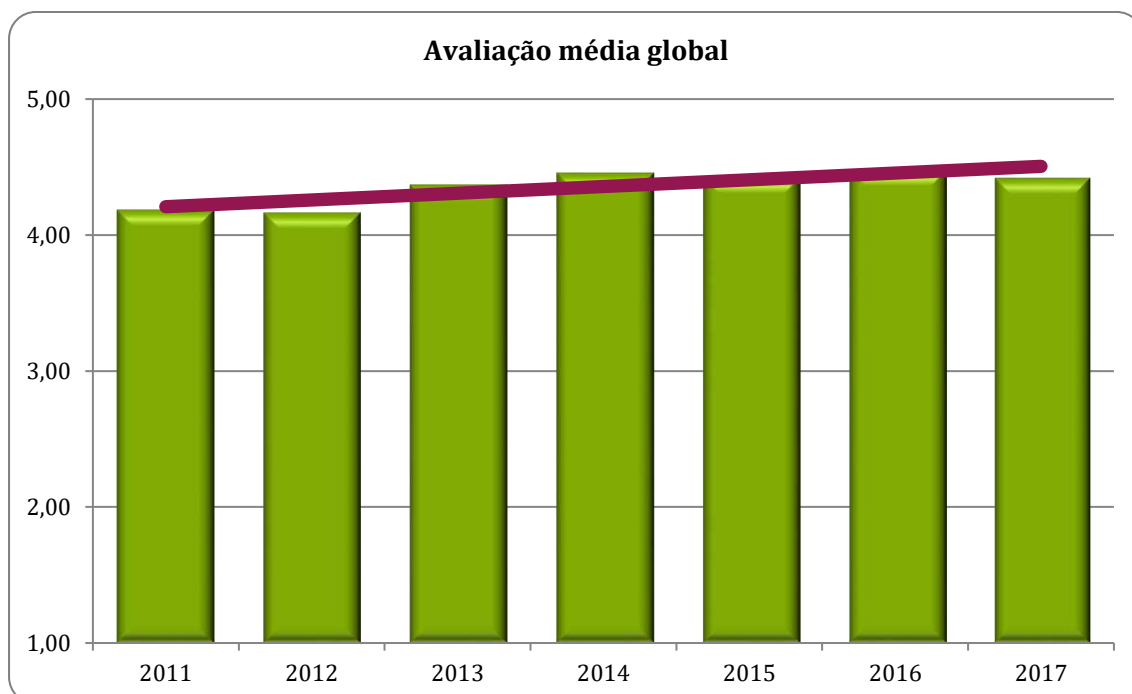
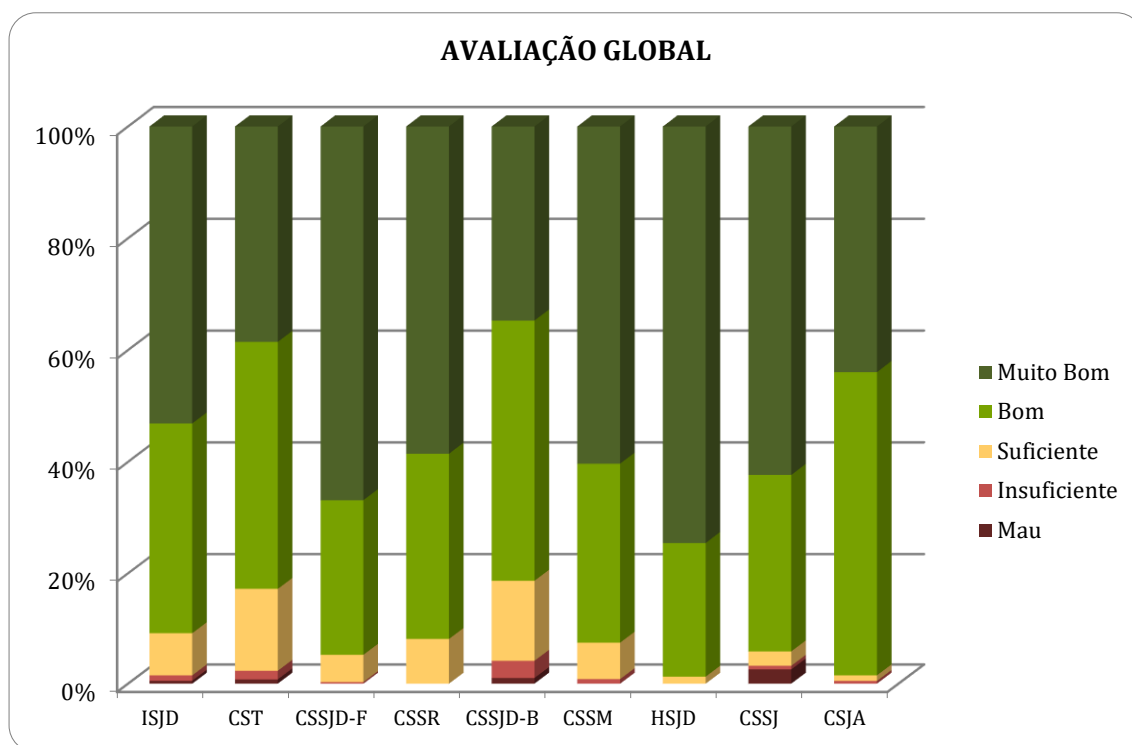
Em 2017, foram rececionados mais de 850 questionários de satisfação dos colaboradores, o que significa uma taxa de resposta superior a 80%. A resposta mais frequente em todas as questões avaliadas é “bom”. 95% dos colaboradores identifica como positiva a organização interna, o cumprimento dos requisitos contratuais e o trabalho em equipa. 86% avaliam positivamente o reconhecimento do trabalho, dedicação e esforço.

b. Dados Síntese

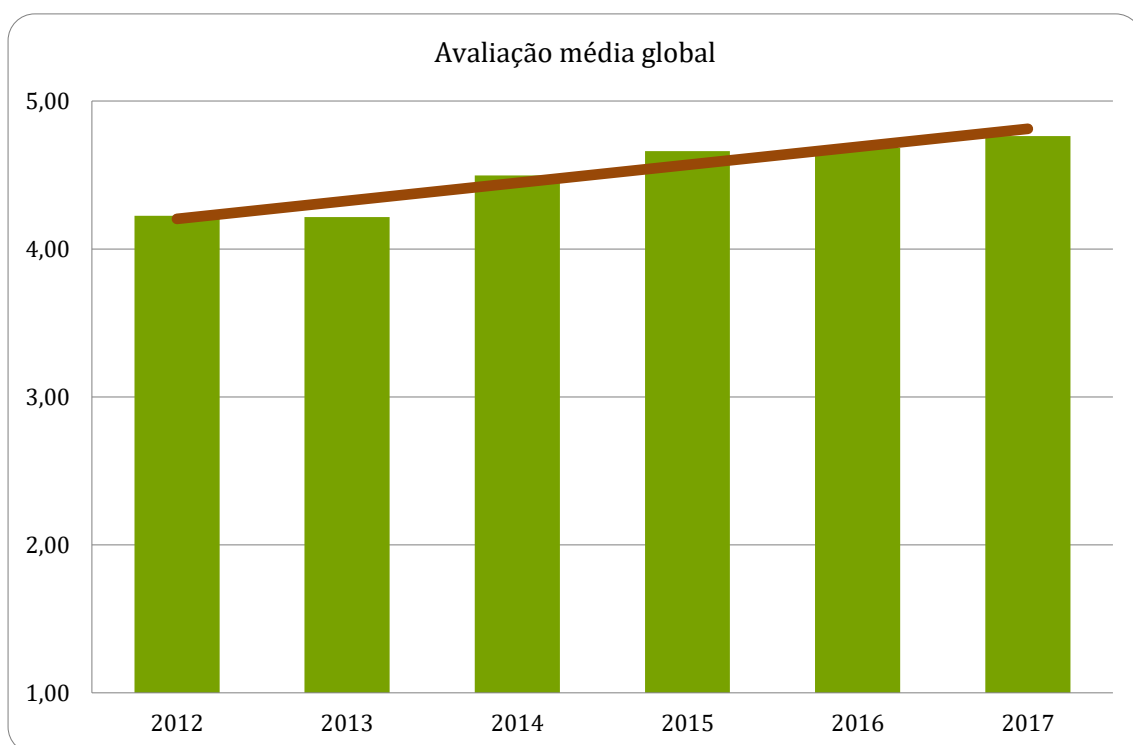
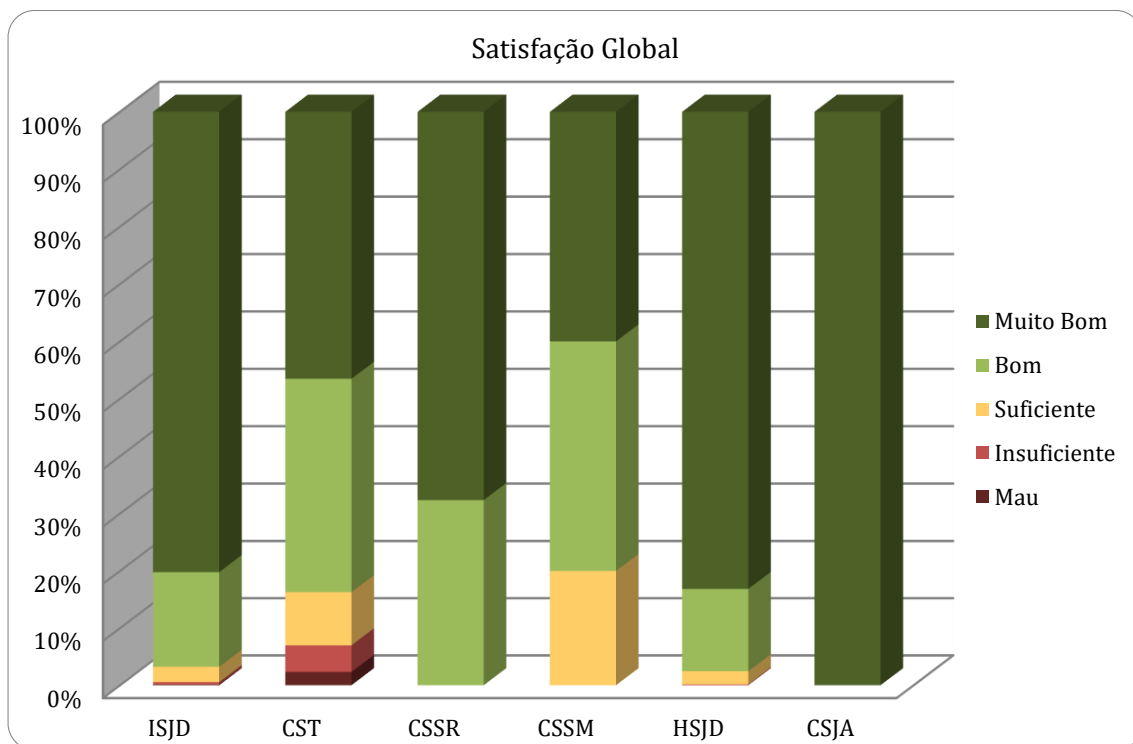
Escala:

1	Mau	2	Insuficiente	3	Suficiente	4	Bom	5	Muito bom
----------	-----	----------	--------------	----------	------------	----------	-----	----------	-----------

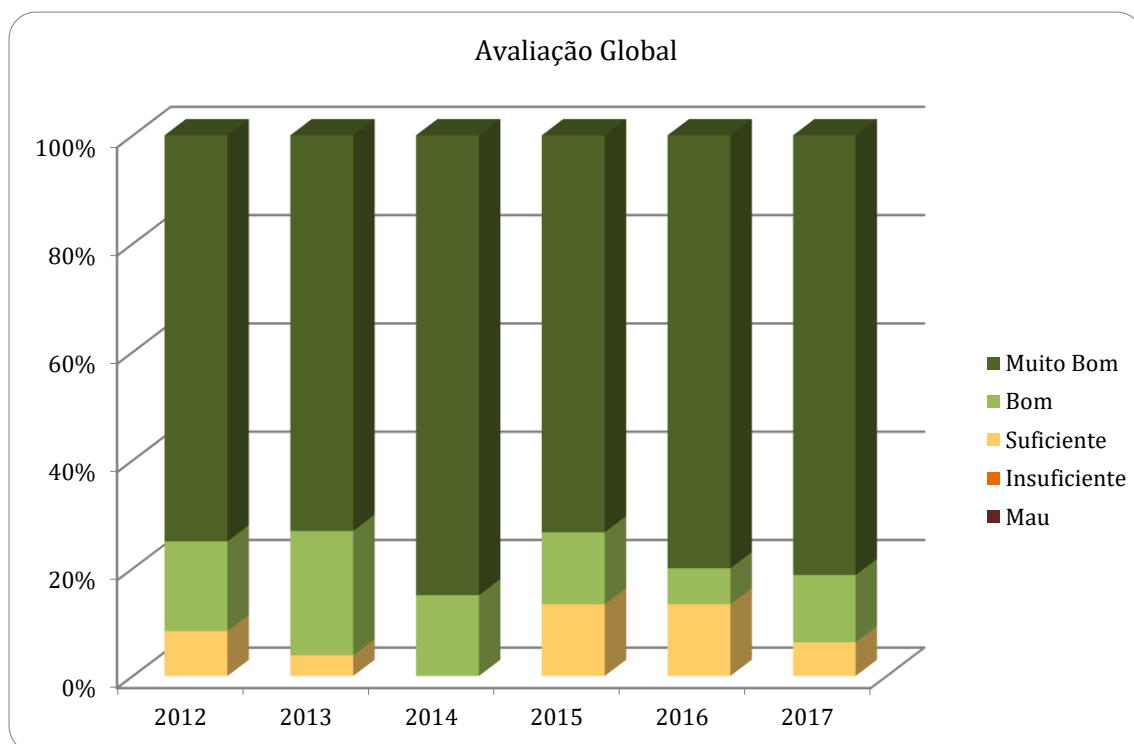
i. **UTENTES INTERNAMENTO**



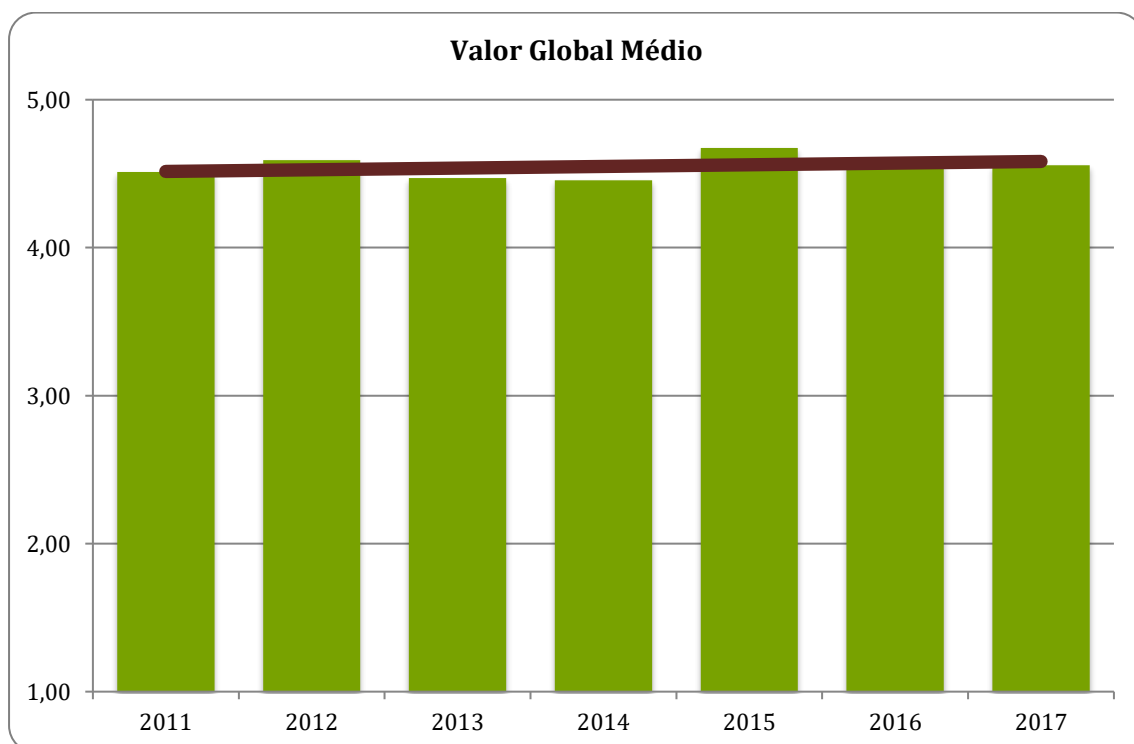
ii. **UTENTES EXTRA-INTERNAMENTO**



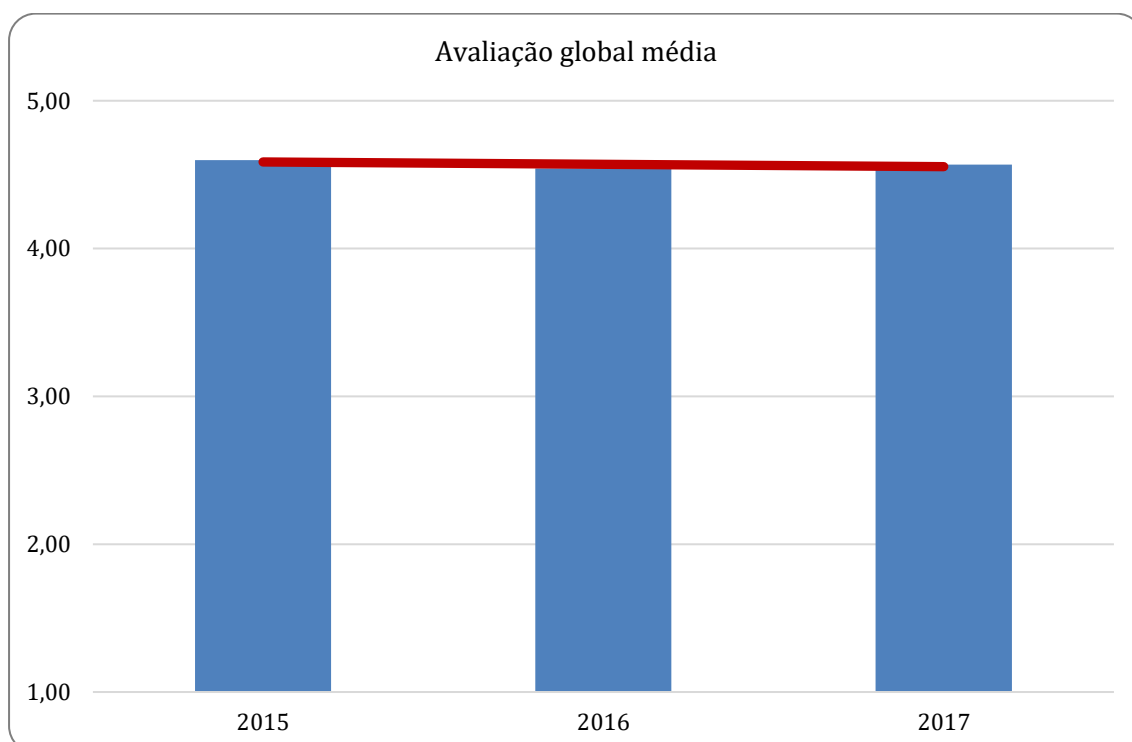
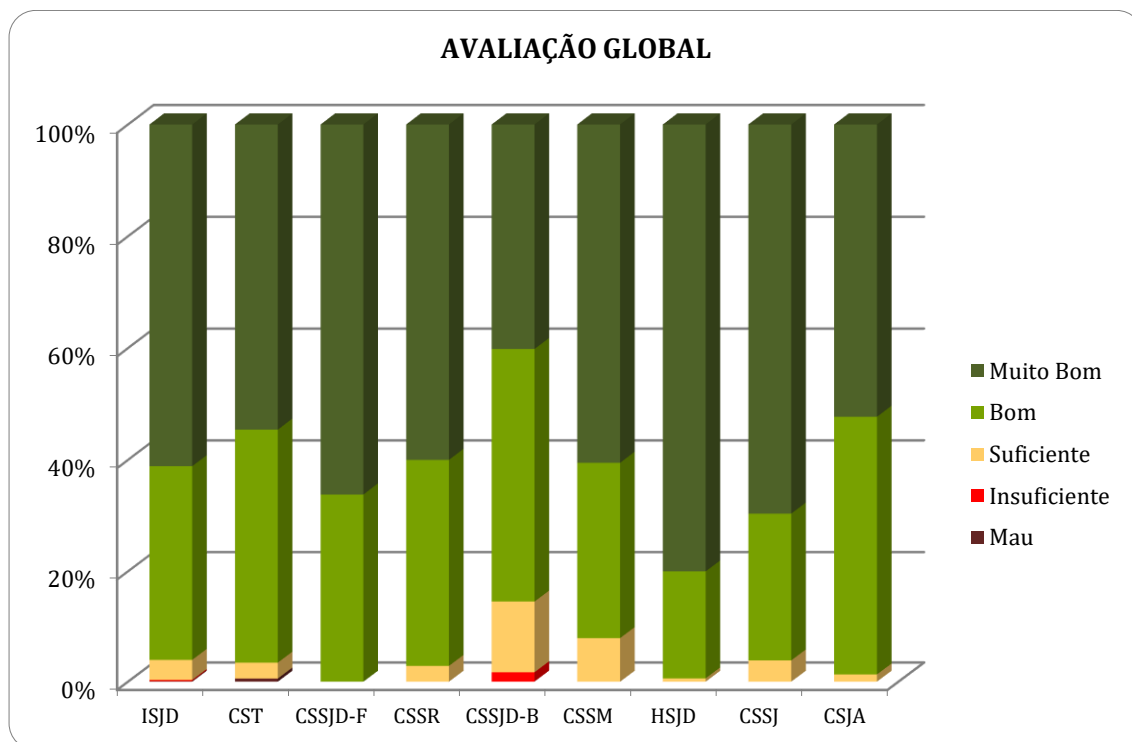
iii. UTENTES DOMICILIÁRIO

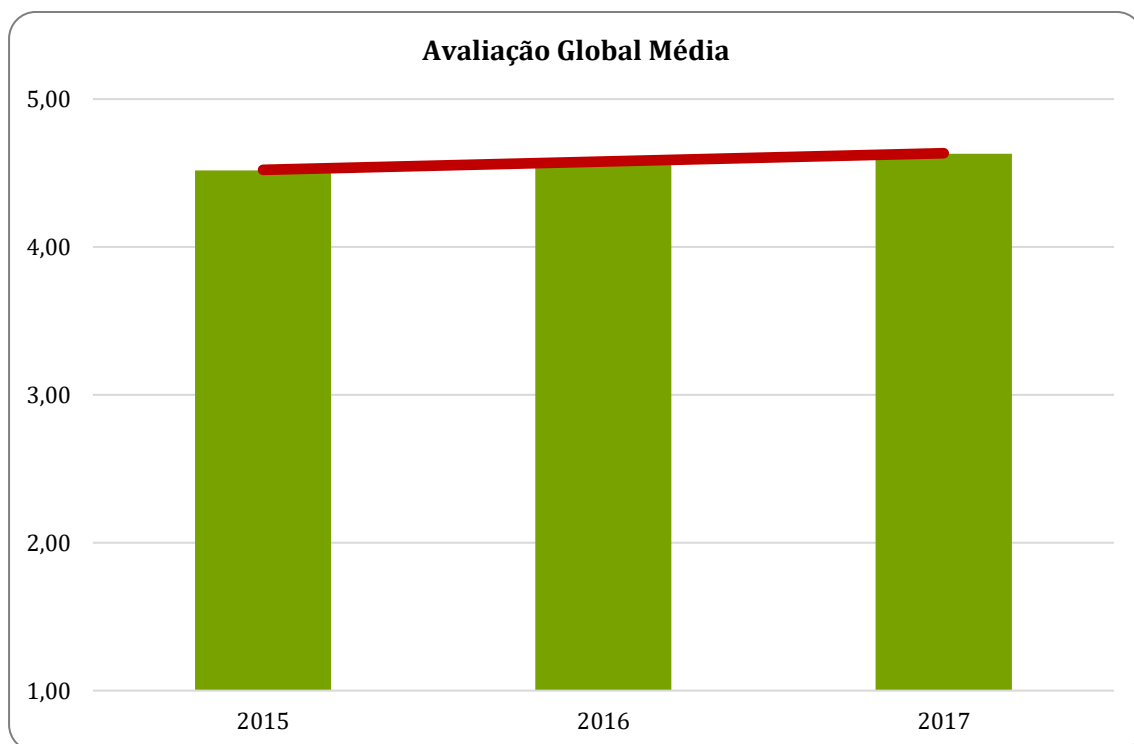
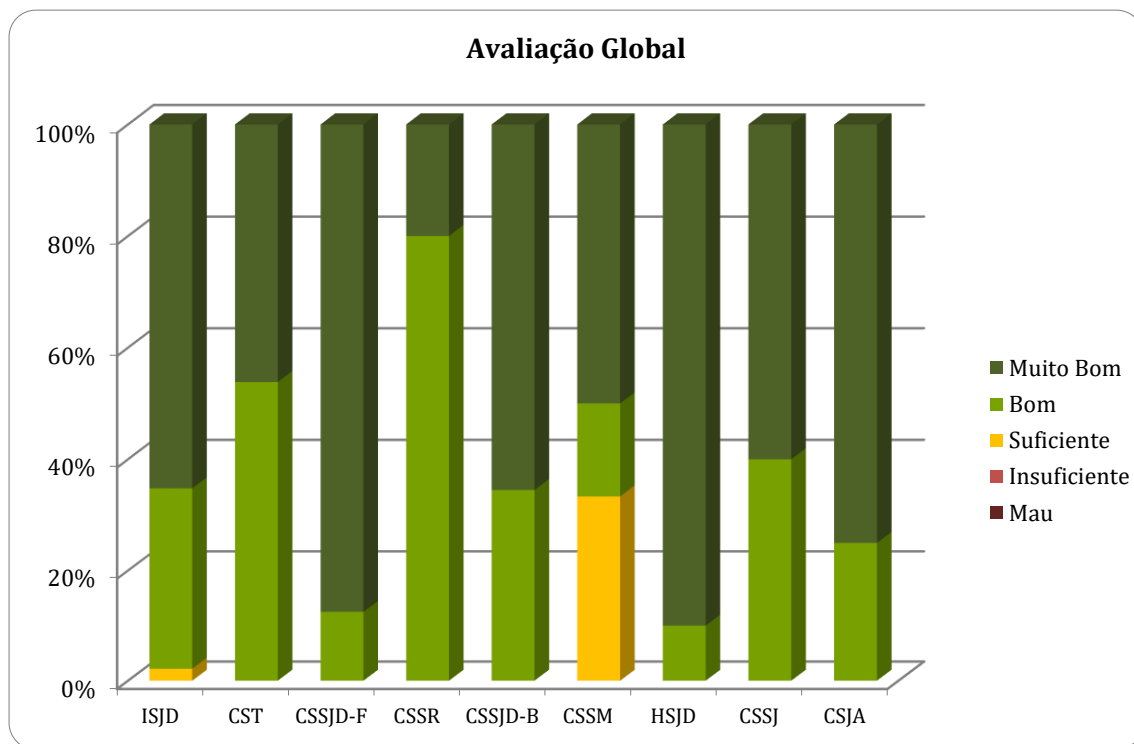


iv. FORNECEDORES

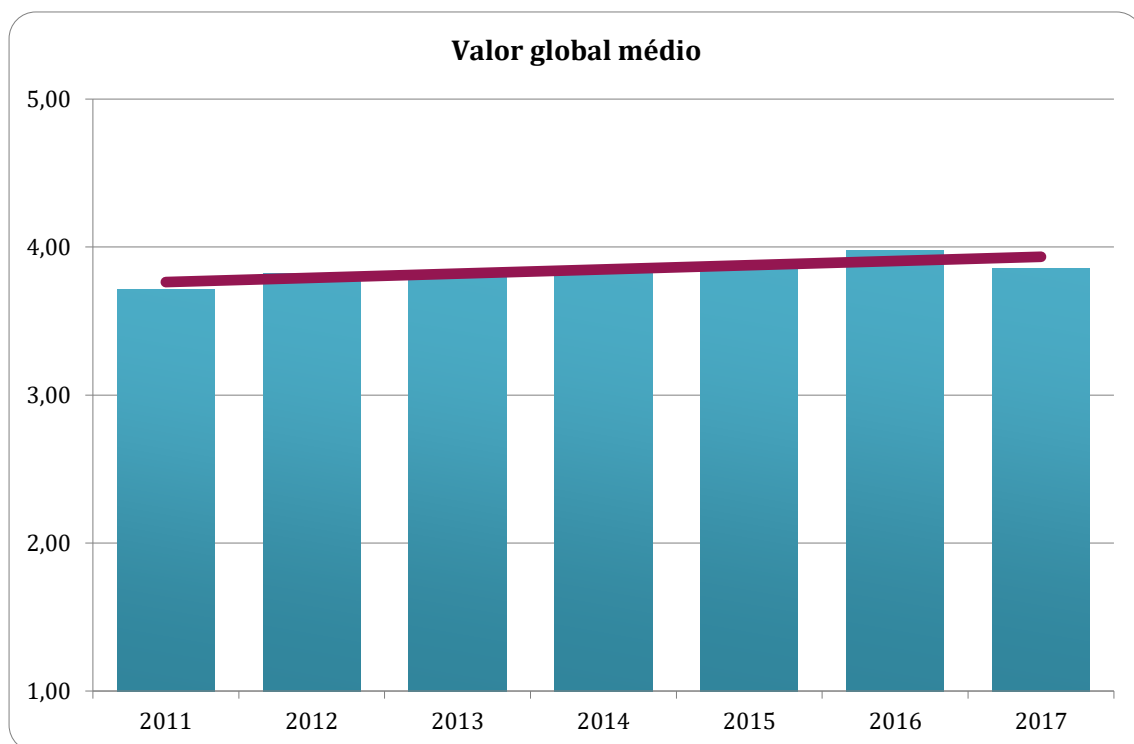
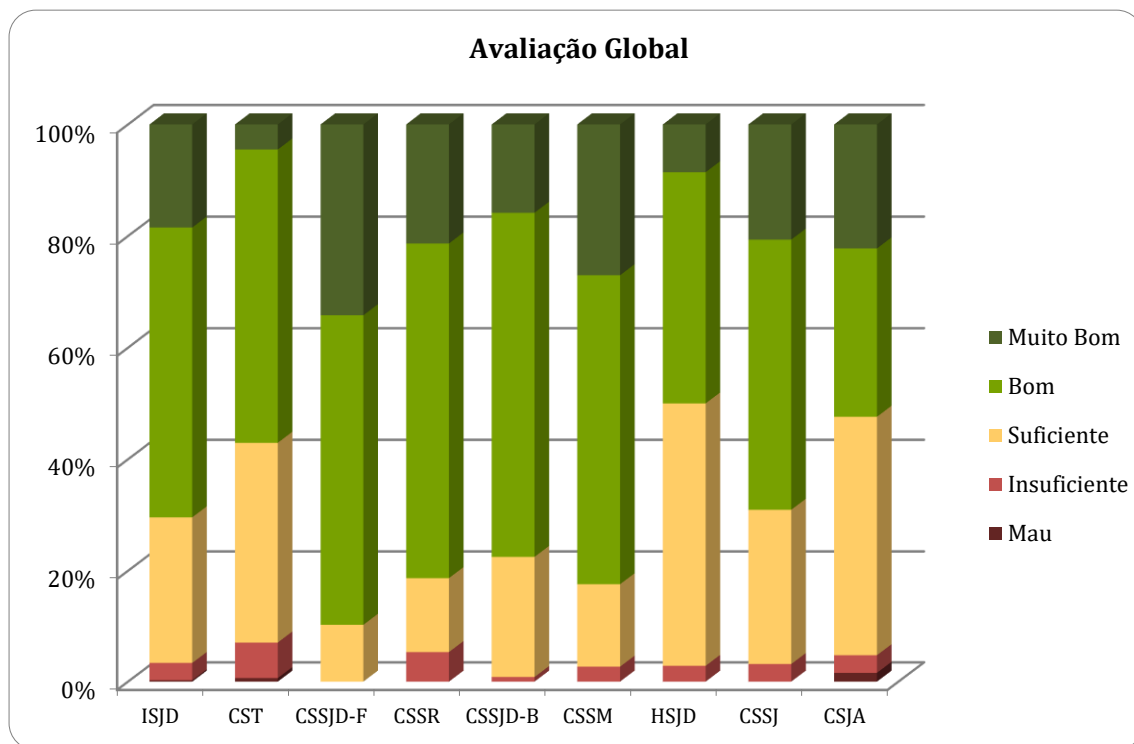


v. **CUIDADORES / FAMÍLIAS**



vi. **STAKEHOLDERS – PARCEIROS**

vii. COLABORADORES

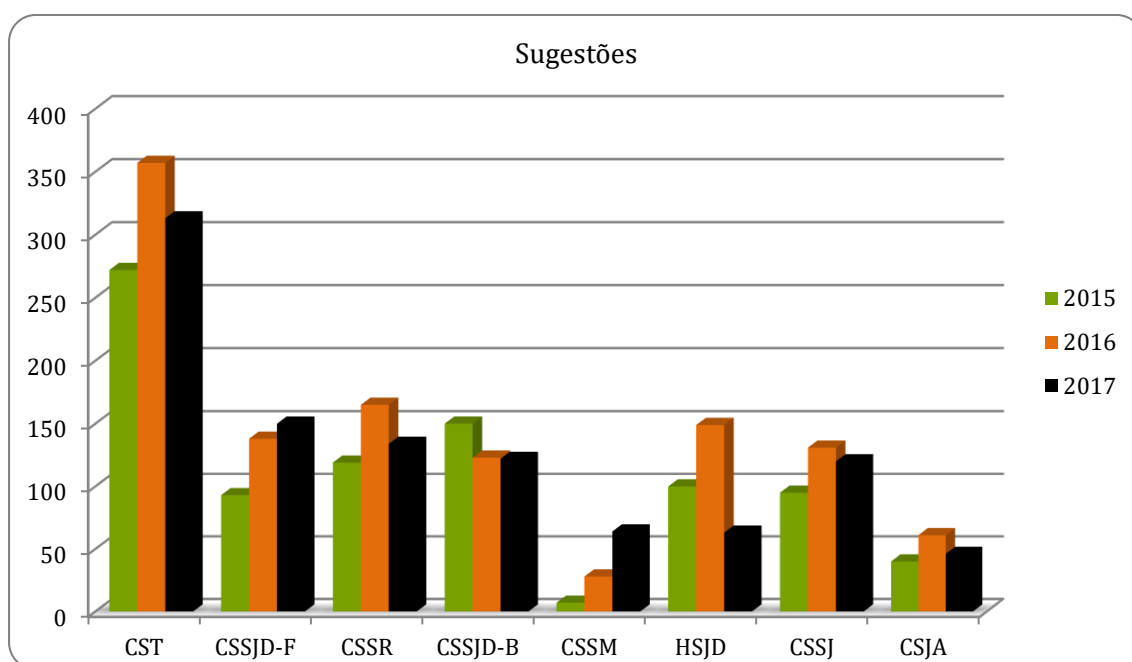


1.7 Indicadores participação

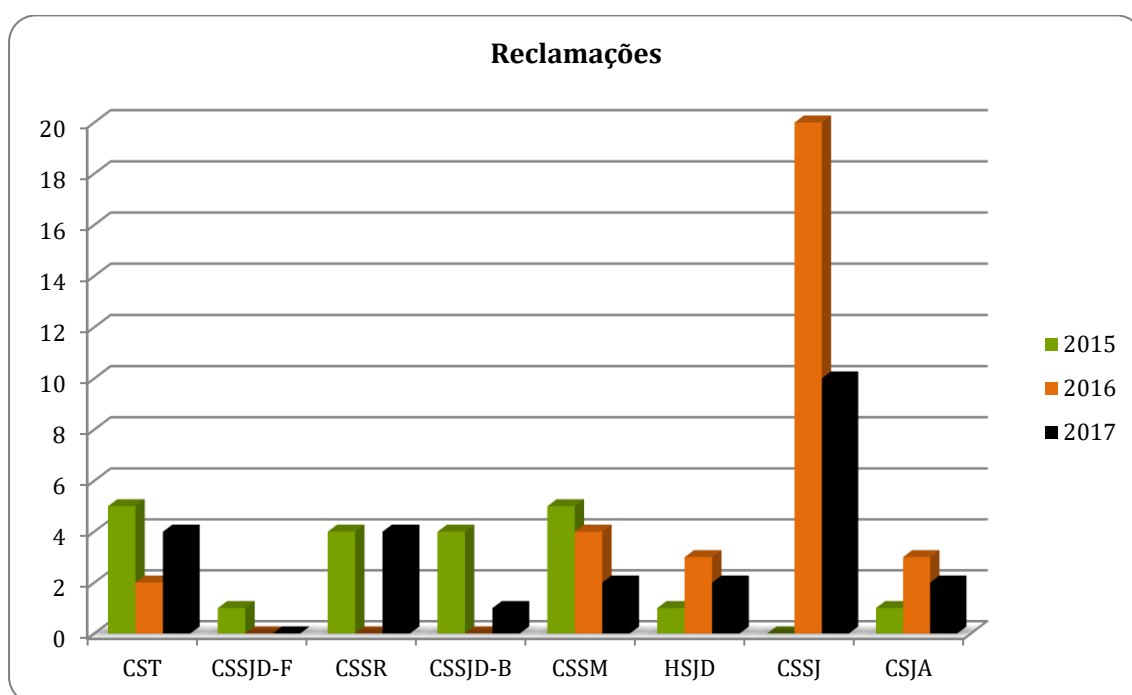
Para o desenvolvimento da prestação dos serviços, o ISJD definiu uma política de participação para cada tipologia de serviços prestados. Essa política assenta na premissa do envolvimento dos Utentes em todas as fases da prestação, nomeadamente ao nível do planeamento, realização e avaliação, quer dos cuidados, quer dos serviços.

Um dos instrumentos fundamentais para essa política são os mecanismos de sugestão e reclamação. Em 2017 foram rececionadas mais de 1000 sugestões e 25 reclamações. Estas foram objeto de análise e de tomada de medidas com vista à melhoria contínua dos serviços.

a. SUGESTÕES



b. RECLAMAÇÕES



2. Recursos Humanos

2.1 Caracterização dos Recursos Humanos

2.1.1 Número de colaboradores

Em 2017 em virtude de um aumento significativo de colaboradores ausentes por motivo de doença o Quadro de Pessoal foi reforçado.

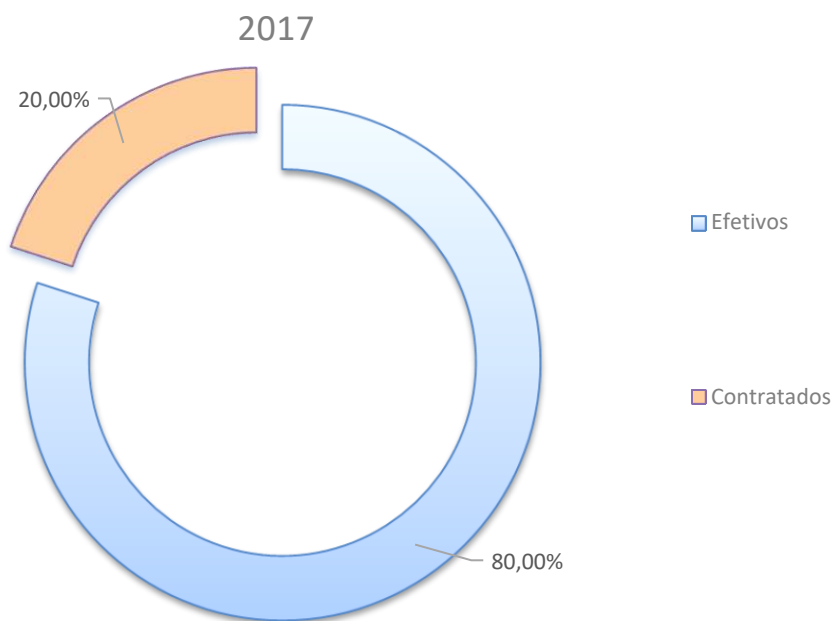
Existiu uma ligeira diminuição do número de colaboradores em dois Centros, nomeadamente na Casa de Saúde de S. Rafael e na Casa de Saúde S. João de Deus, em Barcelos. Na Sede e no Hospital de S. João de Deus o número de colaboradores manteve-se o mesmo.



Nº Colaboradores a 31 Dezembro	2015	2016	2017
Lisboa	281	280	295
Sede	20	21	21
Clínica S. João Ávila	62	63	67
Casa Saúde Telhal	199	196	207
Évora	71	79	79
Hospital S. João de Deus	71	79	79
Braga	264	271	275
Casa Saúde S. José	107	105	111
Casa Saúde S. João de Deus (B)	156	166	164
Viana do Castelo	37	61	68
Casa Saúde S. José (Gelfa)	37	37	38
Casa Saúde S. José (Melgaço)	-	24	30
Açores	164	170	174
Casa Saúde S. Rafael	72	75	73
Casa Saúde S. Miguel	92	95	101
Madeira	151	147	152
Casa Saúde S. João de Deus (F)	151	147	152
ISJD - Total	968	1008	1043

2.1.2 Distribuição percentual por vínculo laboral

O quadro de colaboradores efetivos, de um modo geral, mantém-se estável nos últimos três anos. Na zona de Lisboa, tem-se verificado uma maior rotação do pessoal, o que contribui para um ligeiro aumento da contratação a termo.



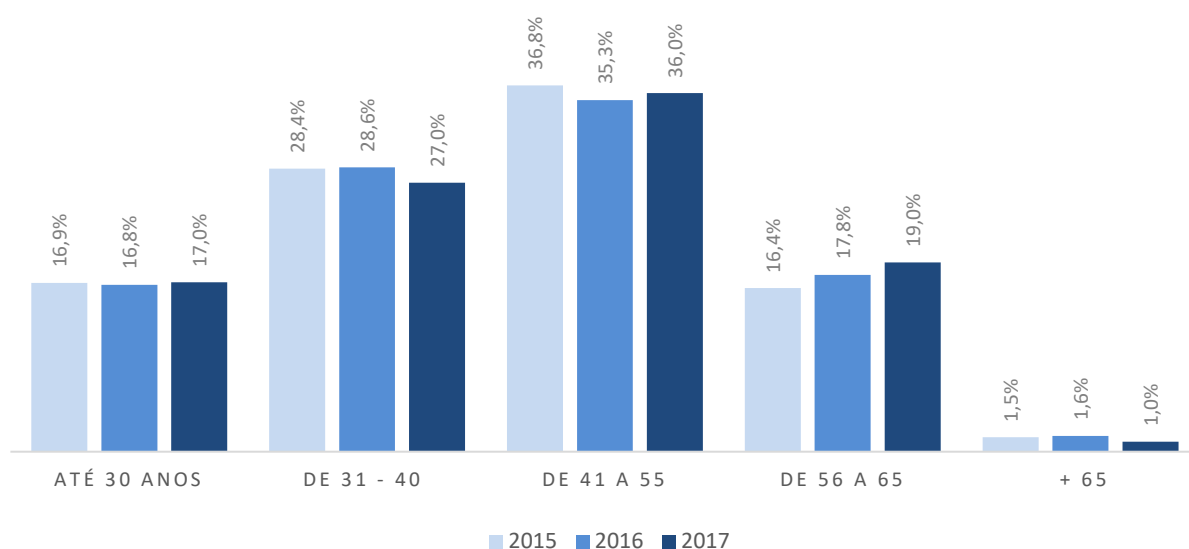
	2015		2016		2017	
Vínculo Laboral	Efetivos	Contratados	Efetivos	Contratados	Efetivos	Contratados
Sede	80 %	20 %	90 %	10 %	95 %	5 %
Casa Saúde Telhal	79 %	21 %	84 %	16 %	79 %	21 %
Casa Saúde S. João Deus (F)	83 %	17 %	91 %	9 %	90 %	10 %
Casa Saúde S. Rafael	79 %	21 %	77 %	23 %	85 %	15 %
Casa Saúde S. João Deus (B)	83 %	17 %	78 %	22 %	81 %	19 %
Casa Saúde S. Miguel	89 %	10 %	85 %	15 %	87 %	13 %
Hospital S. João de Deus	96 %	4 %	86 %	14 %	85 %	15 %
Casa Saúde S. José	67 %	33 %	78 %	22 %	70 %	30 %
Clínica S. João Ávila	70 %	30 %	70 %	30 %	59 %	41 %
ISJD Total	80 %	20 %	82 %	18 %	80 %	20 %

2.1.3 Faixas Etárias

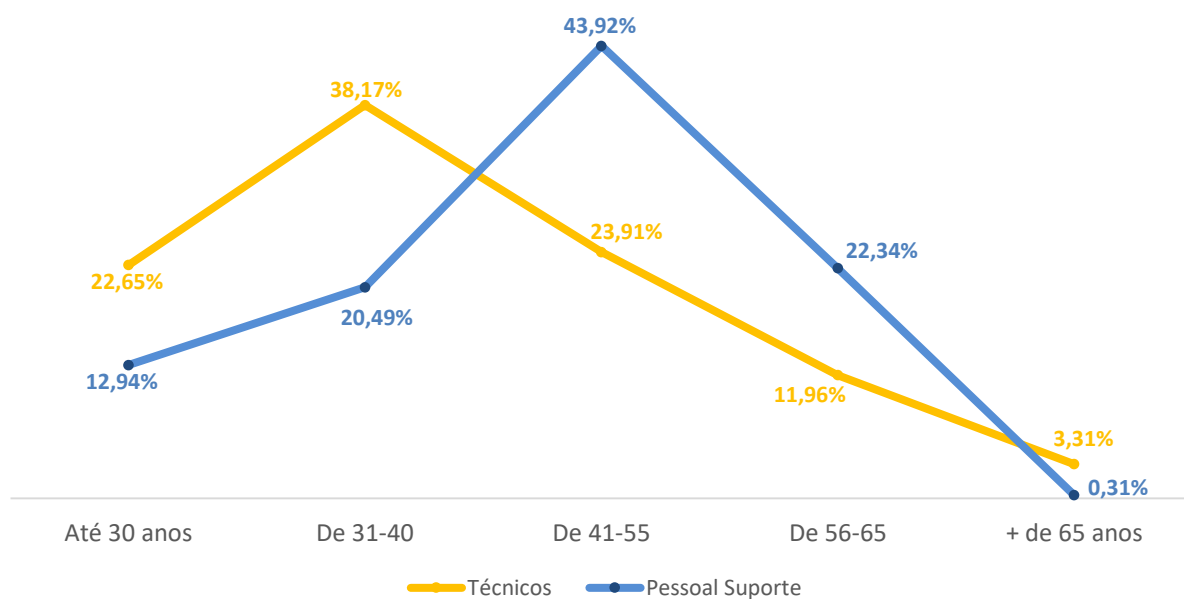
Em relação às faixas etárias, no ano de 2017, voltou a verificar-se que a classe mais representativa é a dos 41-55 anos, com 36% dos colaboradores, contribuindo para este facto o grupo dos profissionais que dão suporte aos serviços, nomeadamente os colaboradores com a função de auxiliar que apresentam uma média de idade de 44 anos.

Tendencialmente o número de colaboradores na classe dos 56-65 tem vindo a aumentar gradualmente, tornando-se previsível que alguns colaboradores requeiram a reforma, nos próximos anos.

Representação das faixas etárias



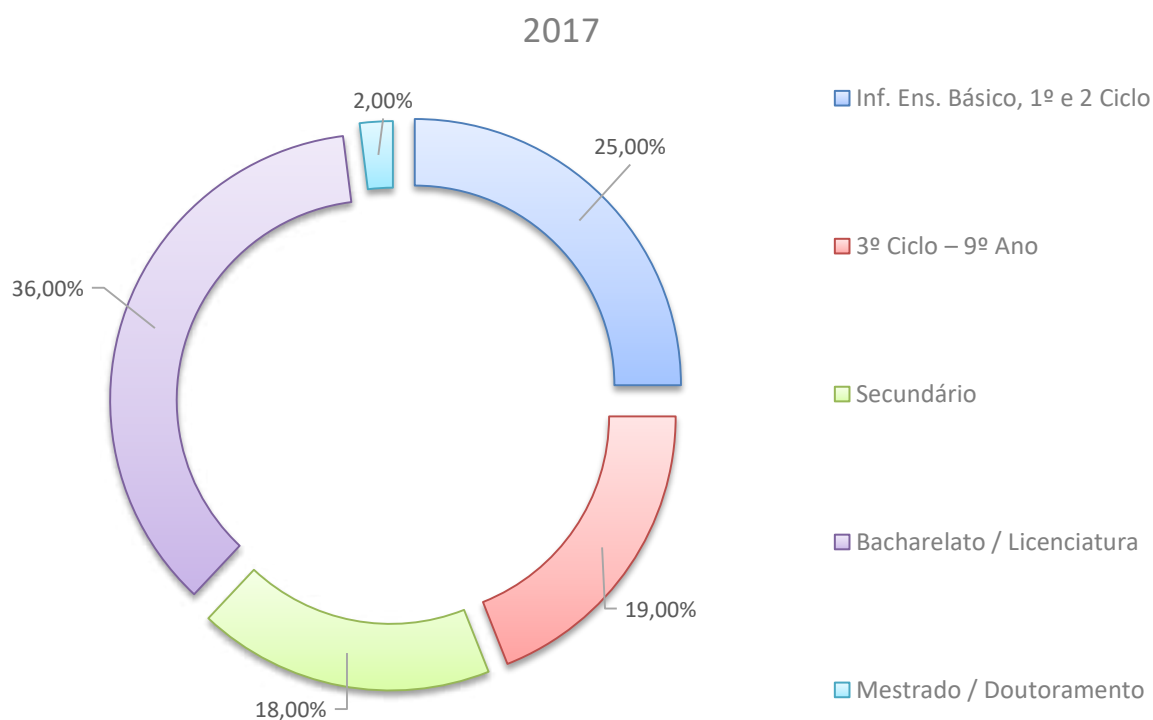
Representação das faixas etárias por grupo profissional em 2017



Faixa Etária 2017	Até 30 anos	De 31-40	De 41 a 55	De 56 a 65	+ 65 anos
Sede	14 %	14 %	52 %	14 %	5 %
Casa Saúde Telhal	17 %	22 %	40 %	19 %	1 %
Casa Saúde S. João Deus (F)	16 %	23 %	34 %	24 %	3 %
Casa Saúde S. Rafael	12 %	40 %	41 %	7 %	
Casa Saúde S. João Deus (B)	12 %	27 %	33 %	27 %	1 %
Casa Saúde S. Miguel	16 %	26 %	45 %	13 %	
Hospital S. João de Deus	11 %	38 %	30 %	19 %	1 %
Casa Saúde S. José	21 %	30 %	21 %	16 %	2 %
Clínica S. João Ávila	29 %	25 %	37 %	9 %	
ISJD - Total	17 %	27 %	36 %	19 %	1 %

2.1.4 Nível académico

Da análise dos dados de 2017 podemos verificar que houve um ligeiro aumento de colaboradores com o Ensino Secundário e Licenciatura. O nível de Licenciatura e Bacharelato continua a ser o mais representativo.



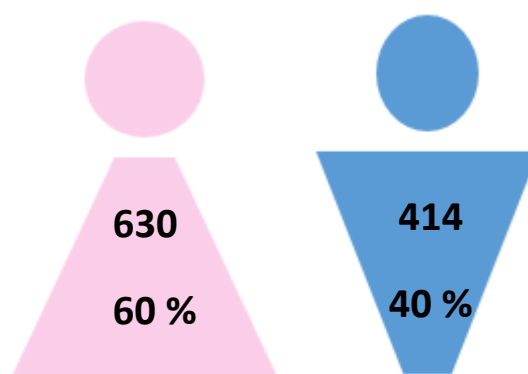
Nível Académico	2015		2016		2017	
Inf. Ens. Básico, 1º e 2º Ciclo	274	28 %	273	27 %	264	25 %
3º Ciclo – 9º Ano	188	19 %	194	19 %	197	19 %
Secundário	154	16 %	170	17 %	191	18 %
Bacharelato / Licenciatura	337	35 %	355	35 %	374	36 %
Mestrado / Doutoramento	14	1 %	16	2 %	18	2 %
ISJD Total	967	100%	1008	100%	1044	100 %

2.1.5 Distribuição por género

Em 2017 a prevalência do género feminino (60%), mantém-se. Esta evidência tem um peso mais significativo na Clínica S. João de Ávila (85%) e no Hospital de S. João de Deus (76%). Por sua vez, onde existe uma maior prevalência do género masculino é na Casa de Saúde de S. João de Deus de Barcelos (57%), seguida da Casa de Saúde de S. João de Deus no Funchal (56%).

No que diz respeito à distribuição de dirigentes e chefias por género, constata-se uma predominância na percentagem do género masculino (58%) em relação ao feminino (42%).

Representação por género no ano de 2017

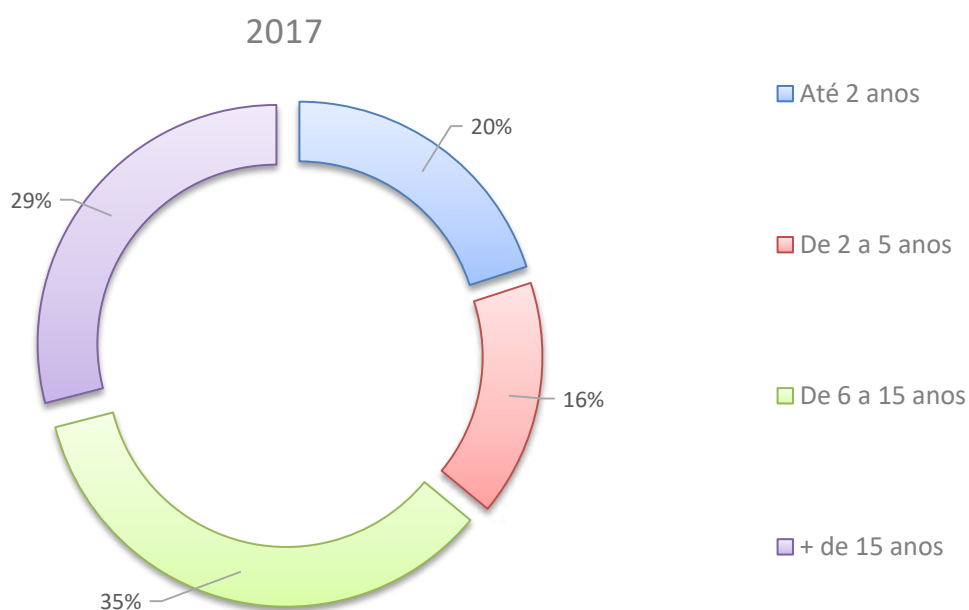


Género	2015		2016		2017	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
Sede	40 %	60 %	38 %	62 %	33 %	67 %
Casa Saúde Telhal	65 %	35 %	67 %	33 %	67 %	33 %
Casa Saúde S. João Deus (F)	43 %	57 %	45 %	55 %	44 %	56 %
Casa Saúde S. Rafael	56 %	44 %	61 %	39 %	60 %	40 %
Casa Saúde S. João Deus (B)	41 %	59 %	43 %	57 %	43 %	57 %
Casa Saúde S. Miguel	57 %	43 %	56 %	44 %	59 %	41 %
Hospital S. João de Deus	78 %	23 %	76 %	24 %	75 %	25 %
Casa Saúde S. José	67 %	33 %	68 %	32 %	70 %	30 %
Clínica S. João Ávila	84 %	16 %	86 %	14 %	85 %	15 %
ISJD Total	58 %	42 %	60 %	40 %	60 %	40 %

Dirigentes e Chefias	Total	Feminino	%	Masculino	%
2015	90	45	47 %	50	53 %
2016	97	41	42 %	56	58 %
2017	95	38	42 %	52	58 %

2.1.6 Distribuição por antiguidade

Salienta-se que a média de antiguidade dos colaboradores na Instituição se situa nos 13 anos, sendo que os colaboradores com a categoria de auxiliar registam 45 % do total de colaboradores com uma permanência superior a 13 anos na Instituição.



Antiguidade 2017	Até 2 anos	De 2 a 5 anos	De 6 a 15 anos	+ de 15 anos
Sede	5 %	10 %	33 %	52 %
Casa Saúde Telhal	21 %	15 %	37 %	26 %
Casa Saúde S. João Deus (F)	9 %	14 %	30 %	46 %
Casa Saúde S. Rafael	18 %	19 %	36 %	27 %
Casa Saúde S. João Deus (B)	15 %	15 %	41 %	29 %
Casa Saúde S. Miguel	18 %	4 %	39 %	39 %
Hospital S. João de Deus	15 %	5 %	44 %	36 %
Casa Saúde S. José	26 %	33 %	24 %	17 %
Clínica S. João Ávila	46 %	3 %	41 %	10 %
ISJD - Geral	20 %	16 %	35 %	29 %

Antiguidade	2015	2016	2017
Até 2 anos	15 %	18 %	20 %
De 2 a 5 anos	19 %	16 %	16 %
De 6 a 15 anos	37 %	37 %	35 %
+ de 15 anos	29 %	29 %	29 %

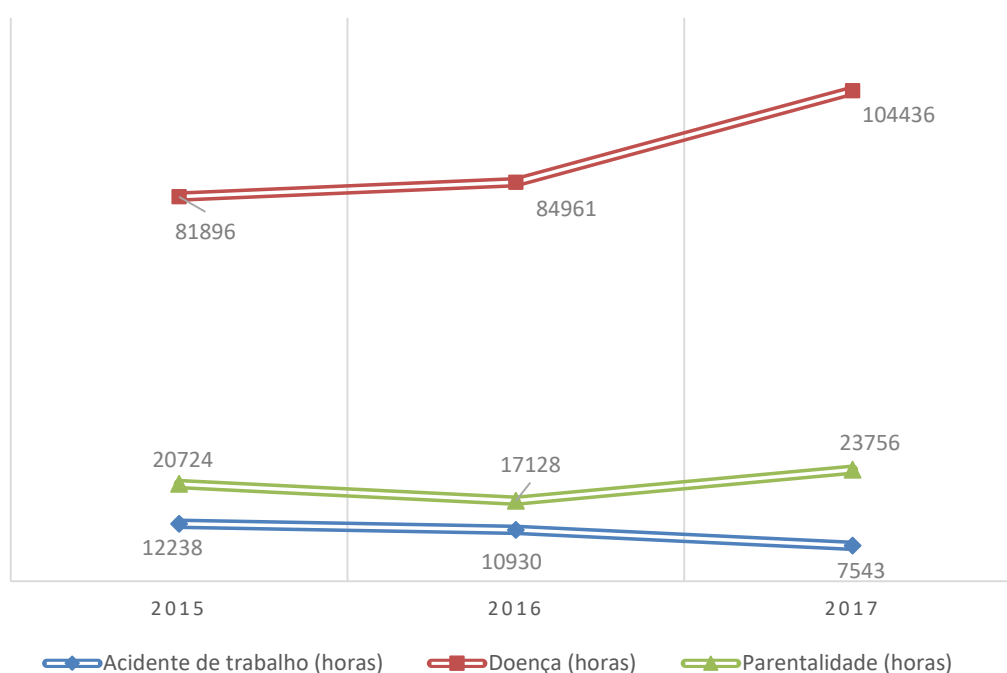
2.1.7 Absentismo

No que diz respeito ao absentismo, em relação a 2016, deve realçar-se que houve uma diminuição muito significativa das horas perdidas devido a acidentes de trabalho (-31%), que está em consonância com a redução do número de acidentes de trabalho que se têm registado na Instituição.

Infelizmente continuamos a ter uma tendência crescente nas horas de ausência por doença. Em relação ao ano de 2016 houve um aumento de (+23%), tendência esta que já se tinha verificado em relação ao ano de 2015 (+4%).

Verifica-se que em 2017 as horas relativas à parentalidade tiveram um aumento significativo (+32%) em relação ao ano de 2016 (+39%).

Representação das ausências mais significativas de 2017



Absentismo 2017	2015	2016	2017
Acidente de trabalho	12 238h	10 930h	7 543h
Doença	81 896h	84 961h	104 436h
Parentalidade	20 724h	17 128h	23 756h

3. Análise Económico-Financeira

3.1 Análise Económica

3.1.1 Resultados Operacionais

Estrutura de Proveitos e Custos Operacionais

	2017	% Total	2016	% Total	Variação 2016 2017
Proveitos Operacionais					
Prestação Serviços	32 481 854,38 €	91,84%	31 674 027,21 €	91,68%	2,55%
Subsídios Estado Out Entes Públicos	1 547 856,55 €	4,38%	1 361 021,73 €	3,94%	13,73%
Outros	1 338 818,47 €	3,79%	1 513 693,86 €	4,38%	-11,55%
Total Proveitos Operacionais	35 368 529,40 €	100,00%	34 548 742,80 €	100,00%	2,37%
Custos Operacionais					
Custos com Pessoal	19 720 567,90 €	56,27%	18 720 064,44 €	55,12%	5,34%
Custo Matérias Consumidas	3 193 535,39 €	9,11%	3 171 317,35 €	9,34%	0,70%
Honorários	1 339 368,97 €	3,82%	1 360 921,81 €	4,01%	-1,58%
Gastos/reversões de deprec. e amortiz.	2 832 034,70 €	8,08%	2 721 308,85 €	8,01%	4,07%
Trab Especializados	3 063 076,03 €	8,74%	3 279 671,25 €	9,66%	-6,60%
Combustíveis	747 638,59 €	2,13%	747 377,63 €	2,20%	0,03%
Conservações e Repar	655 848,42 €	1,87%	575 719,06 €	1,70%	13,92%
Out Forne Serv Exter	2 933 721,09 €	8,37%	2 720 172,91 €	8,01%	7,85%
Outros Custos Operacionais	562 117,93 €	1,60%	663 093,71 €	1,95%	-15,23%
Total Custos Operacionais	35 047 909,02 €	100,00%	33 959 647,01 €	100,00%	3,20%
Resultado Operacional	320 620,38 €		589 095,79 €		45,57%

Em 2017 o volume de proveitos operacionais sofreu um acréscimo de cerca de 819,800€.

No entanto, devido ao aumento dos custos operacionais em cerca de 1,088,200€, o resultado operacional foi inferior ao de 2016 em cerca de 268,400€.

Proveitos Operacionais

Em 2017 cerca de 92% dos proveitos operacionais do ISJD foram provenientes da prestação de Serviços.

A prestação de Serviços em 2017 pode decompor-se da seguinte forma:

	2017	% Total	2016	% Total	Variação 2016_2017
Prestação de Serviços					
Internamento	29 242 099,18 €	90,03%	28 616 790,15 €	90,35%	2,19%
Ambulatório	491 343,84 €	1,51%	515 867,70 €	1,63%	-4,75%
Serviços Secundários	2 722 278,35 €	8,38%	2 517 754,99 €	7,95%	8,12%
Outros	26 133,01 €	0,08%	23 614,37 €	0,07%	10,67%
Total	32 481 854,38 €	100%	31 674 027,21 €	100%	2,55%

Cerca de 83% dos proveitos operacionais provêm do internamento, representando este tipo de prestação de serviço cerca de 90% do total do montante proveniente das prestações de serviços do ISJD.

O volume registado nesta rubrica cresceu cerca de 2.2% de 2016 para 2017, como consequência do aumento dos dias de internamento verificados em 2017.

No mesmo período, o volume dos serviços em ambulatório decresceu cerca de 5% e a rubrica de Serviços secundários registou um aumento de cerca de 8%.

Os restantes proveitos operacionais, apesar de menos significativos em termos relativos, evidenciaram um acréscimo de cerca de 10%.

Pelo exposto, o total dos proveitos operacionais aumentou relativamente a 2016 em 2,55%.

Custos Operacionais

Cerca de 60% dos custos operacionais são custos relativos aos recursos humanos. Esta rubrica é composta pelos custos com pessoal e pelos honorários. Os custos com pessoal representaram em 2017 56% do total dos custos operacionais, e os honorários 3.8%.

Relativamente a 2016, os gastos com pessoal aumentaram 5.3%, e os honorários diminuíram cerca de 1.6% o que resulta num acréscimo de cerca de 4,9% dos custos globais com recursos humanos.

Uma vez que o total de custos operacionais sofreu um aumento, o peso desta rubrica de custos em relação ao total cresceu apenas de 59%, em 2016, para 60%, em 2017.

O total dos custos operacionais revelou relativamente a 2016 um acréscimo de cerca de 3,2% (cerca de 1,088,200€).

3.1.2 Gastos e rendimentos com juros

	2017	2016	Variação 2016_2017
Juros e rendimentos similares obtidos	81 971,09 €	64 722,47 €	27%
Juros e gastos similares suportados	224 087,60 €	337 483,11 €	-34%
Total Juros	-142 116,51 €	-272 760,64 €	-48%

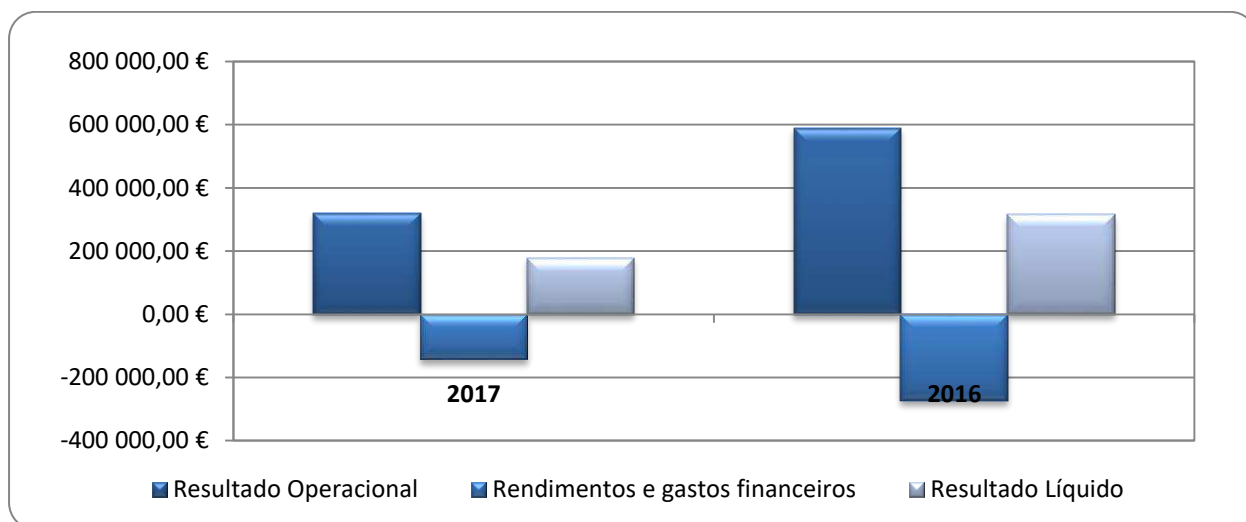
Relativamente a 2016, os juros e rendimentos similares obtidos aumentaram 27%, e apesar de os gastos desta natureza também terem diminuído em 34%, o resultado entre eles foi negativo em cerca de 142 mil euros, mas revelando uma recuperação relativamente ao ano anterior.

3.1.3 Resultados Líquidos

	2017	2016	Variação 2016_2017
Resultado Operacional	320 620,38 €	589 095,79 €	-46%
Juros e rendimentos/gastos similares	-142 116,51 €	-272 760,64 €	-48%
Resultado Líquido	178 503,87 €	316 335,15 €	-44%

Resultados Líquidos

Resultado do exposto atrás, o resultado líquido de 2017 revelou-se positivo, mas significativamente menos favorável que o de 2016. Em termos absolutos, o RL decresceu em cerca de 138 mil euros.



Meios libertos no exercício de 2016 e Auto-financiamento do investimento ativos fixos

	2017	2016	Variação 2016_2017
Resultado Antes de Impostos	178 503,87 €	316 335,15 €	43,57%
Amortizações e ajustamentos do Exercício	2 832 034,70 €	2 721 308,85 €	4,07%
Meios Libertos Brutos	3 010 538,57 €	3 037 644,00 €	-0,89%
Impostos sobre Rendimento	0,00 €	0,00 €	N/A
Meios Libertos Líquidos	3 010 538,57 €	3 037 644,00 €	-0,89%
Investimento Ativos fixos	3 149 767,26 €	1 582 160,47 €	99,08%
Auto-financiamento	95,58%	191,99%	-50,22%

Em 2017 os meios libertos decresceram cerca de 0.9% e o investimento em imobilizado duplicou relativamente a 2016.

Os meios libertos pelo ISJD em 2017 não foram suficientes para financiar o investimento realizado em ativos fixos, e a capacidade de autofinanciamento ficou reduzida a metade da verificada em 2016.

3.1.4 Comparação Real com Orçamento 2017

	Real	Planeado	Desvio
	2017	2017	(Real-Planeado)
Vendas e Prestações de Serviços	32 481 854,38 €	32 596 983,97 €	-115 129,59 €
Subs., doações e legados à exploração	1 547 856,55 €	1 305 845,34 €	242 011,21 €
Variação nos inventários da produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade	622,63 €	597,35 €	25,28 €
Cst das mercadorias vend. e das matérias consumidas	-3 193 535,39 €	-3 077 873,32 €	-115 662,07 €
Fornecimentos e serviços externos	-8 739 653,10 €	-10 383 521,26 €	1 643 868,16 €
Gastos com o pessoal	-19 720 567,90 €	-20 271 479,70 €	550 911,80 €
Ajust. de inventários(perdas/reversões)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Impar. dívidas receber(perdas/reversões)	-46 938,08 €	-100 000,00 €	53 061,92 €
Provisões (aumentos/reduções)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões específicas(aumentos/reduções)	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras imparidades (perdas/reversões)	34 173,14 €	0,00 €	34 173,14 €
Aumentos/reduções de justo valor	73 461,54 €	60 113,00 €	13 348,54 €
Outros rendimentos	1 230 561,16 €	2 075 963,20 €	-845 402,04 €
Outros gastos	-515 179,85 €	-421 566,65 €	-93 613,20 €
Resultado antes deprec, gastos de financ. e impostos	3 152 655,08 €	1 785 061,92 €	1 367 593,16 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 832 034,70 €	-2 923 573,39 €	91 538,69 €
Resultado Operacional (antes gastos de financ. e impostos)	320 620,38 €	-1 138 511,47 €	1 459 131,85 €
Juros e rendimentos similares obtidos	81 971,09 €	58 221,45 €	23 749,64 €
Juros e gastos similares suportados	-224 087,60 €	-251 198,81 €	27 111,21 €
Imposto sobre rendimento do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido	178 503,87 €	-1 331 488,83 €	1 509 992,70 €

Em comparação com o orçamento aprovado pela Direção do ISJD para o ano de 2017, o resultado operacional foi melhor que o orçamentado em cerca de 1,460 mil euros.

O resultado líquido do exercício foi superior ao orçamentado em cerca 1,510 mil euros.

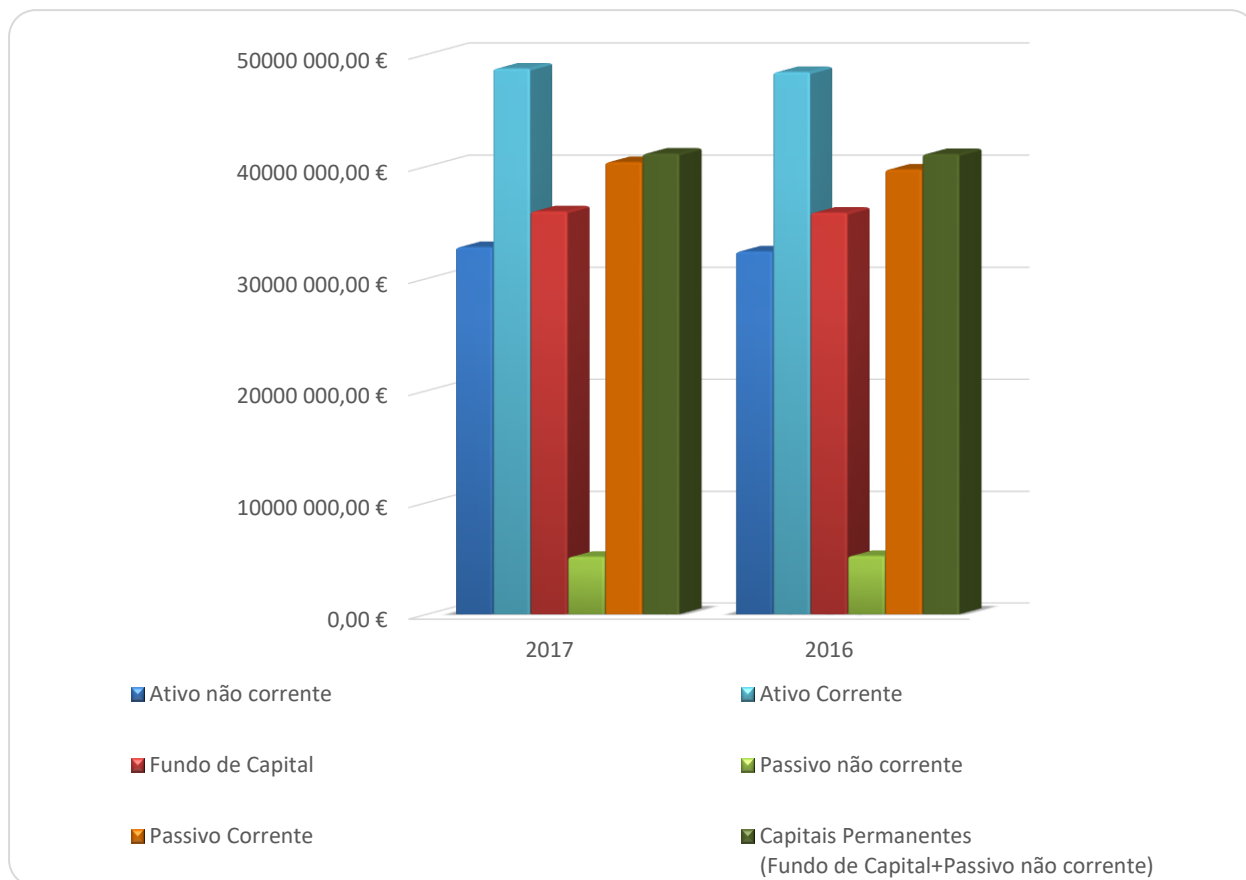
Os desvios mais significativos registaram-se nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e outros rendimentos e ganhos.

3.2 Análise Financeira

3.2.1 Estrutura Patrimonial

Composição do Balanço 2016 e 2017

	2017	% Total	2016	% Total	Variação 2016_2017
Ativo					
Ativo não corrente	32 806 728,02 €	40,23%	32 420 075,95 €	40,10%	1,19%
Ativo Corrente	48 735 567,56 €	59,77%	48 419 450,72 €	59,90%	0,65%
Total Ativo	81 542 295,58 €	100,00%	80 839 526,67 €	100,00%	0,87%
Fundo de Capital	35 997 377,98 €	44,15%	35 880 605,82 €	44,38%	0,33%
Passivo					
Passivo não corrente	5 153 262,41 €	6,32%	5 230 862,41 €	6,47%	-1,48%
Passivo Corrente	40 391 655,19 €	49,53%	39 728 058,44 €	49,14%	1,67%
Total Passivo	45 544 917,60 €		44 958 920,85 €		1,30%
Total FC+Passivo	81 542 295,58 €	100,00%	80 839 526,67 €	100,00%	0,87%
Capitais Permanentes (FC+PNC)	41 150 640,39 €	50,47%	41 111 468,23 €	50,86%	0,10%



Ativo

O Ativo do ISJD cresceu de 2016 para 2017 em cerca de 0.9%.

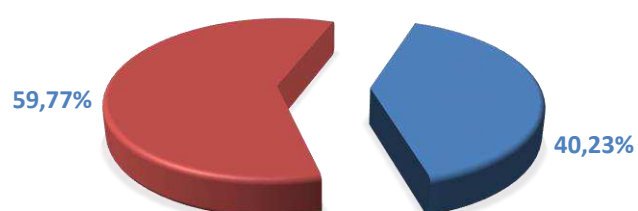
A sua componente não corrente cresceu cerca de 1.2%, enquanto a componente corrente aumentou cerca de 0.7%, o que fez com que o ativo não corrente tenha aumentado, embora pouco significativamente, o seu peso no total do ativo.

O aumento do Ativo corrente deveu-se, na sua maioria, à variação positiva das rubricas de inventários e de outros ativos financeiros.

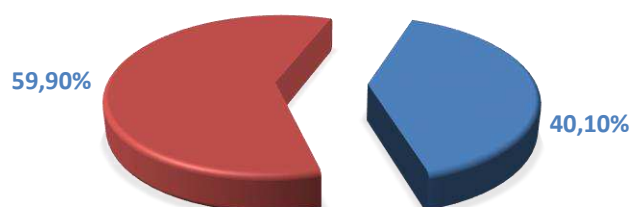
A rubrica de créditos a receber viu o seu valor diminuído em cerca de 3%.

	2017	2016	Variação 2016_2017
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	32 697 413,58 €	32 329 460,40 €	1,14%
Bens do património histórico e cultural	0,00 €	0,00 €	
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00 €	
Ativos intangíveis	53 736,04 €	58 004,92 €	-7,36%
Investimentos financeiros	55 578,40 €	32 610,63 €	70,43%
Total Ativo não corrente	32 806 728,02 €	32 420 075,95 €	1,19%
% Total Ativo	40,23%	40,10%	
	2017	2016	Variação 2016_2017
Ativo corrente			
Inventários	669 749,91 €	620 514,91 €	7,93%
Créditos a receber	14 159 824,14 €	14 604 937,05 €	-3,05%
Estado e outros entes públicos	508,73 €	508,73 €	0,00%
Diferimentos	78 887,18 €	78 626,45 €	0,33%
Outros Ativos financeiros	753 667,11 €	277 931,05 €	171,17%
Caixa e depósitos bancários	33 072 930,49 €	32 836 932,53 €	0,72%
Total Ativo corrente	48 735 567,56 €	48 419 450,72 €	0,65%
% Total Ativo	59,77%	59,90%	
Total Ativo	81 542 295,58 €	80 839 526,67 €	0,87%

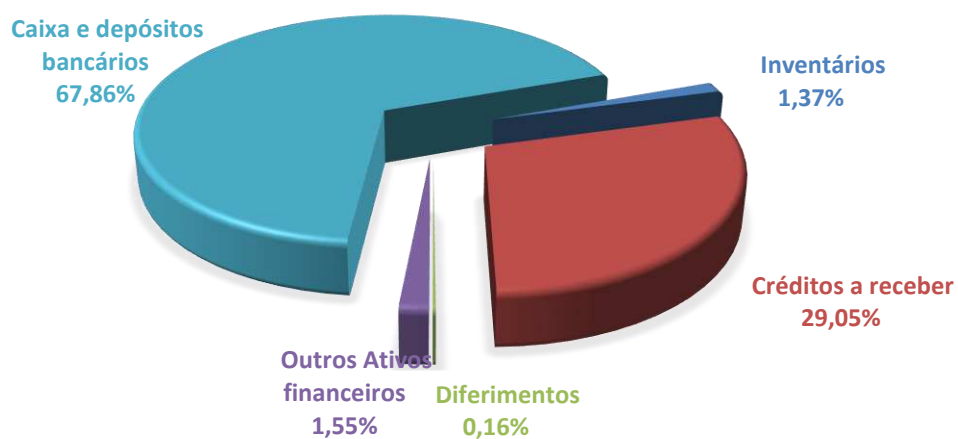
COMPOSIÇÃO ACTIVO 2017



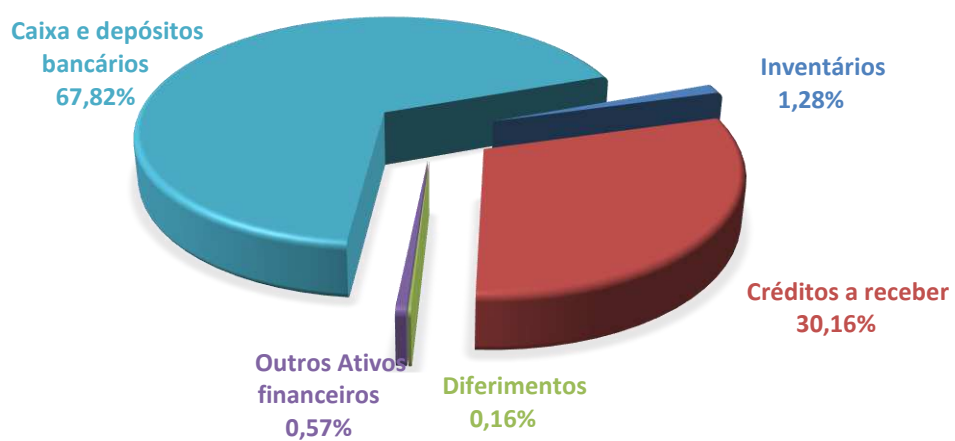
COMPOSIÇÃO ACTIVO 2016



COMPOSIÇÃO ACTIVO CORRENTE 2017



COMPOSIÇÃO ACTIVO CORRENTE 2016



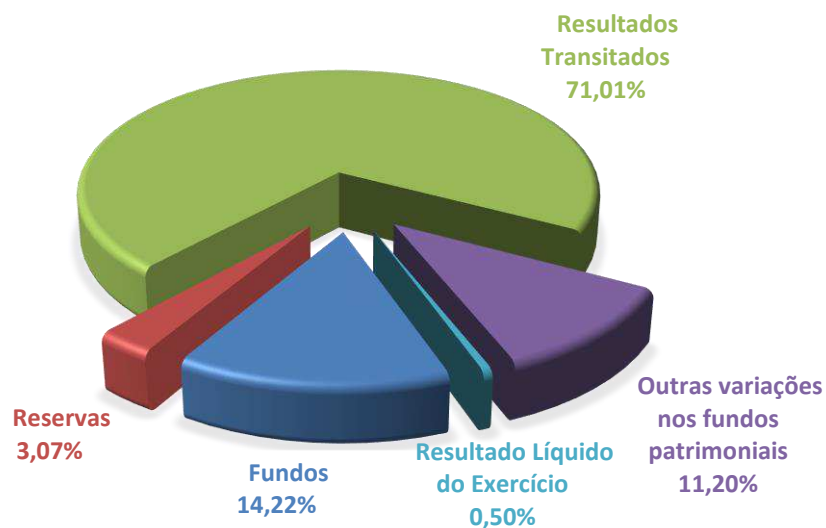
Capitais Próprios

O resultado líquido do exercício de 2017 foi inferior ao de 2016 em cerca de 138 mil euros.

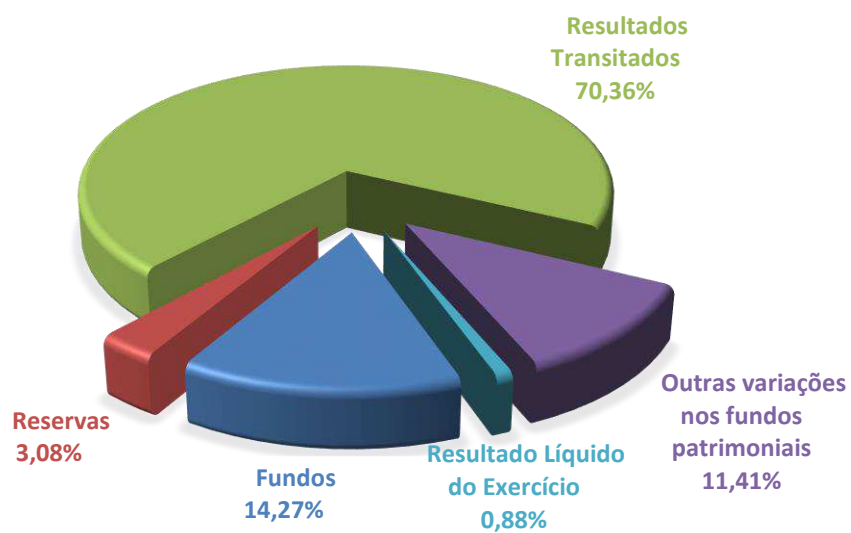
O Fundo de Capital teve um crescimento, de 2016 para 2017, de 0.33%.

	2017	2016	Variação 2016_2017
Fundo de Capital			
Fundos	5 119 822,36 €	5 119 822,36 €	0,00%
Reservas	1 105 502,83 €	1 105 502,83 €	0,00%
Resultados Transitados	25 562 583,43 €	25 246 248,28 €	1,25%
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 030 965,49 €	4 092 697,20 €	-1,51%
Resultado Líquido do Exercício	178 503,87 €	316 335,15 €	-43,57%
Total Fundo de Capital	35 997 377,98 €	35 880 605,82 €	0,33%

COMPOSIÇÃO FUNDO DE CAPITAL 2017



COMPOSIÇÃO FUNDO DE CAPITAL 2016



Passivo

O Passivo do ISJD aumentou de 2016 para 2017 em 1.3%.

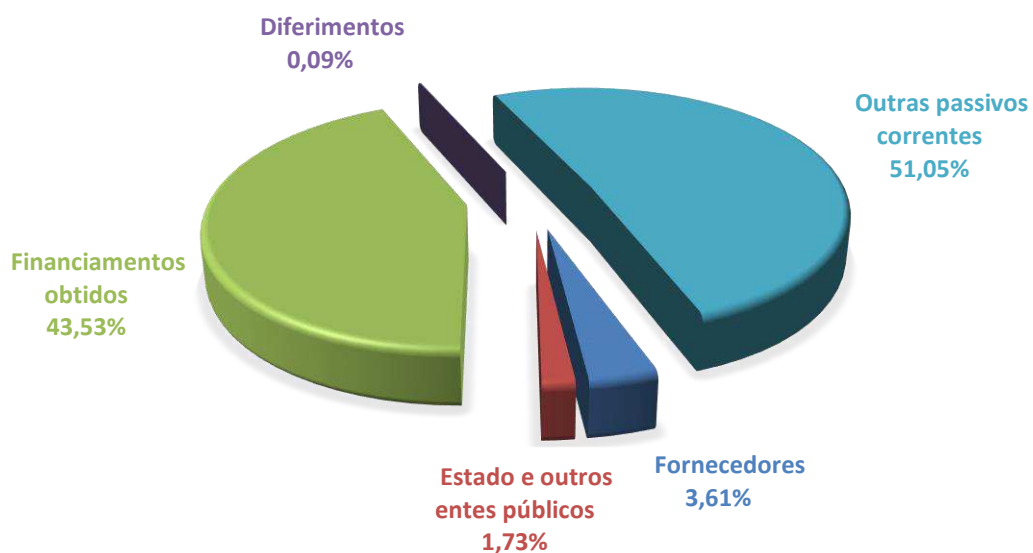
Para efeitos de análise financeira, são considerados como Passivo não corrente os financiamentos cujo prazo é superior a um ano.

Apesar de não se prever um levantamento de 100% desse valor, por questão de precaução, o montante registado em Outras contas a pagar, relativo ao dinheiro dos utentes depositado em contas bancárias em nome do ISJD, é considerado como passivo corrente.

A componente não corrente decresceu cerca de 1.5%, sendo que a componente corrente aumentou em cerca de 1.7%.

	2017	2016	Variação 2016_2017
Passivo não corrente	5 153 262,41 €	5 230 862,41 €	-1,48%
Total Passivo não corrente	5 153 262,41 €	5 230 862,41 €	-1,48%
Passivo Corrente			
Fornecedores	1 457 984,52 €	1 523 588,43 €	-4,31%
Estado e outros entes públicos	696 781,55 €	583 647,11 €	19,38%
Financiamentos obtidos	17 582 237,73 €	17 315 459,88 €	1,54%
Diferimentos	35 184,64 €	44 433,18 €	-20,81%
Outros passivos correntes	20 619 466,75 €	20 260 929,84 €	1,77%
Total Passivo Corrente	40 391 655,19 €	39 728 058,44 €	1,67%
Total Passivo	45 544 917,60 €	44 958 920,85 €	1,30%

COMPOSIÇÃO PASSIVO CORRENTE 2017



COMPOSIÇÃO PASSIVO CORRENTE 2016



4. Rácios e Indicadores

Rácios Económicos	2017	2016
Rentabilidade Operacional das Vendas (Resultado Operacional/Vendas)	0,99%	1,86%
Rentabilidade Líquida das Vendas (Resultado Líquido/Vendas)	0,55%	1,00%
Rentabilidade do Fundo de Capital (Resultado Líquido/Fundo de Capital)	0,50%	0,88%
Rentabilidade do Activo (Resultados antes Encargos Financeiros/Activo)	0,04%	0,05%
Rácios financeiros		
<u>Indicadores de Estrutura</u>		
Solvabilidade Geral (Capitais Permanentes/Passivo)	90,35%	91,44%
Autonomia Financeira (Fundo de Capital/Activo)	44,15%	44,38%
Estrutura Financeira (Passivo/Fundo de Capital)	126,52%	125,30%
Fundo de Maneio relativo (Activo corrente/Passivo corrente)	120,66%	121,88%
Valor do Fundo de Maneio (Activo corrente-Passivo corrente)	8 343 912,37 €	8 691 392,28 €
Cobertura Activo Fixo por Capitais Permanentes (Capitais Permanentes/Activo não corrente)	125,43%	126,81%
<u>Indicadores de Endividamento</u>		
Financiamento do Investimento (Var Fundo de capital/Var Activo não corrente)	30,20%	-6,39%
Capacidade de endividamento (Fundo de Capital/Capitais Permanentes)	87,48%	87,28%

Rácio Endividamento (Capitais Alheios/Capitais Totais)	55,85%	55,62%
Dívida/Capital Próprio	126,52%	125,30%
Endividamento Longo Prazo (Capitais Alheios Longo Prazo/Capitais Totais)	6,32%	6,47%
Estrutura de Endividamento (Capitais Alheios Curto Prazo/Capitais Alheios)	88,69%	88,37%

Indicadores Investimento

Renovação Imobilizado (Invest. Imobilizado Ano/Amortizações Exercício)	111,22%	158,57%
Envelhecimento do Imobilizado (Amortizações acumuladas/Imobilizado Bruto)	59,85%	54,32%
Financiamento do Investimento (Var. Capitais Permanentes/Var. Imobilizado Bruto)	1,24%	21,13%

Indicadores de Liquidez e Tesouraria

Liquidez Geral (Activo corrente/Passivo Corrente)	120,66%	121,88%
Liquidez imediata (Disponibilidades/Passivo Corrente)	81,88%	82,65%
Liquidez Reduzida ((Activo Circulante-Existências)/Passivo Corrente)	119,00%	120,32%
Tesouraria Imediata (Disponibilidades-Passivo Corrente)	-7 318 724,70 €	-6 891 125,91 €
Valor do Fundo de Maneio (Activo corrente-Passivo corrente)	8 343 912,37 €	8 691 392,28 €
Taxa cobertura activo corrente (FM/activo corrente)	17,12%	17,95%
Taxa cobertura existências (FM/existências)	1245,83%	1400,67%

5. Valor Acrescentado para a Sociedade

2017

Internamento

1) Psiquiatria e Saúde Mental	Diária Hospitais públicos	Diária paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	73,70 €	39,17 €	34,53 €	349 808	12 078 870,24 €
Região Autónoma Madeira	73,70 €	39,14 €	34,56 €	108 915	3 764 102,40 €
Região Autónoma dos Açores - Psiquiatria	73,70 €	37,50 €	36,20 €	115 111	4 167 018,20 €
Região Autónoma dos Açores - Alcoologia e Dependências	73,70 €	45,20 €	28,50 €	13 856	394 896,00 €

2) Medicina Física e Reabilitação	Diária Hospitais públicos	Diária paga ao ISJD	Dif Diária	Dias internamento	Valor acrescentado
Continente	87,56 €	50,00 €	37,56 €	9 984	374 999,04 €
				Total	20 779 885,88 €

Consultas gratuitas	Nº Consultas	Preço tabela ISJD	Valor
Alcoologia	81	42,00 €	3 402,00 €
Clínica Geral	40	55,00 €	2 200,00 €
Gerontopsiquiatria	31	42,00 €	1 302,00 €
Oftalmologia	3	42,00 €	126,00 €
Psicologia	67	44,20 €	2 961,40 €
Psiquiatria	128	55,00 €	7 040,00 €
Total	350		17 031,40 €

	Nº horas	Valor hora	Valor total
Trabalho voluntário	18395	3,01 €	55 368,95 €

(valor hora calculado com base no "full time equivalent")

Suporte ISJD de necessidades/benefícios a utentes carenciados aprox. 212,200€

(Fundo Solidário)

O Relatório de Gestão do Instituto S. João de Deus do ano 2017 foi aprovado em reunião de Direção aos 21 dias do mês de maio de 2018.

A Direção do ISJD

O Presidente



Vitor Manuel Lameiras Monteiro

O Secretário



Alberto Paulo Madureira Mendes

O Tesoureiro



Paulo Irineu Corte Gouveia

O 2º Vogal



José Augusto Gaspar Louro